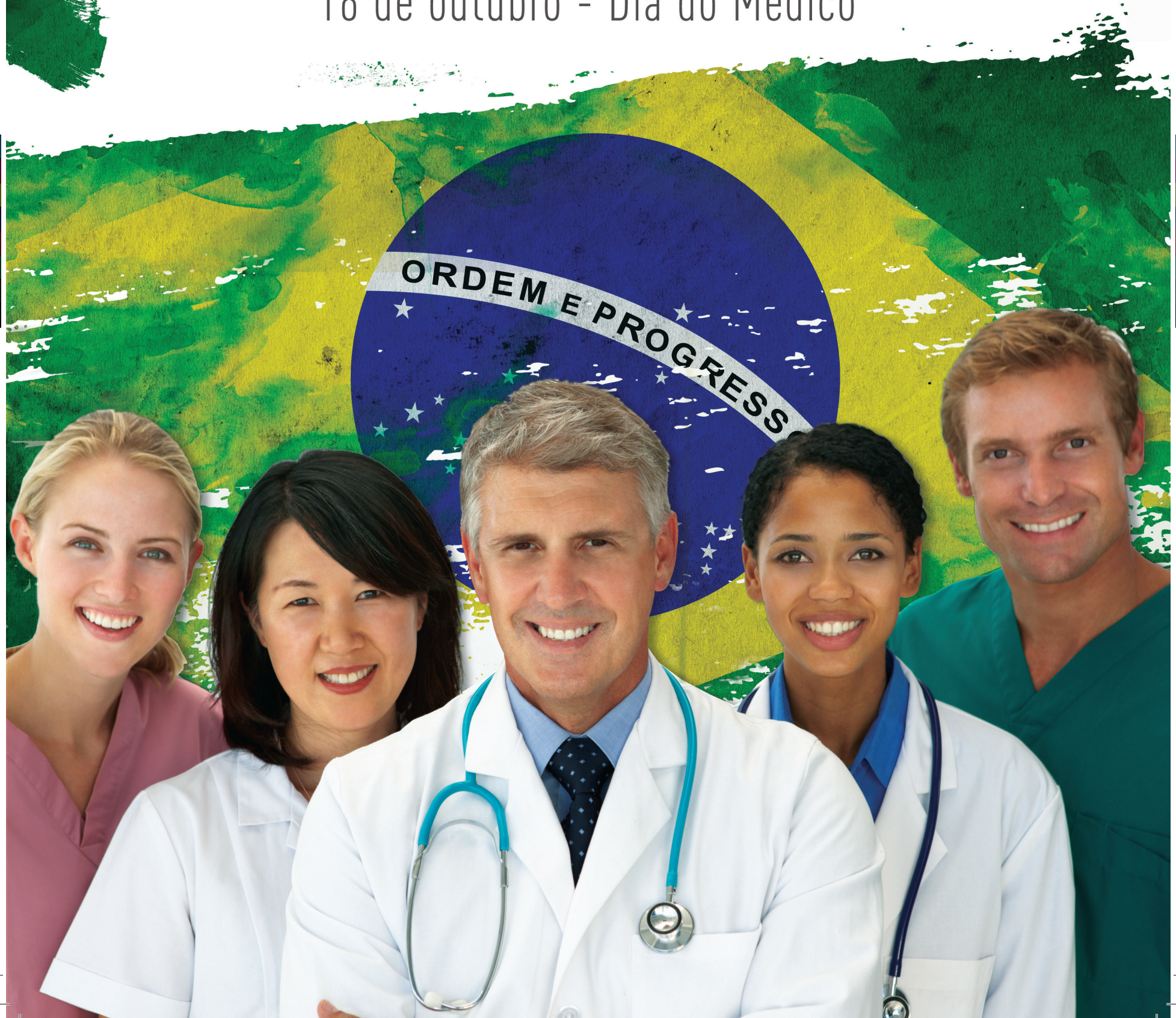
JORNAL DO
CREMERJ

SETEMBRO DE 2013 • Nº 264
PUBLICAÇÃO OFICIAL DO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

"Verás que um filho teu não foge à luta."

Parabéns médicas e médicos brasileiros!

18 de outubro - Dia do Médico



EDITORIAL • O programa "Mais Médicos" é eleitoreiro e compromete a qualidade do atendimento à população

Na contramão da Constituição

O CREMERJ, dirigido pela Causa Médica, sente-se afinado com o sentimento da população brasileira, que foi, recentemente, às ruas, de forma espontânea e firme, reivindicando, como uma de suas principais aspirações, saúde e hospitais "padrão Fifa". Nossas lutas, longe de serem corporativas, sempre se pautaram por direcionar as ações do Conselho para, dentro de suas atribuições, exigir dos gestores o compromisso e a efetivação do acesso ao atendimento de qualidade previsto pela Constituição, o que é direito de todos os brasileiros.

Nossa categoria passa por um momento grave, pois existe uma política deliberada de "satanizar" os médicos, colocando-os como vilões do descalabro em que se encontra a saúde pública. Milhões são gastos acintosamente em propaganda institucional, particularmente do governo federal, para desmoralizar os médicos frente à população. Por outro lado, a mídia, altamente monopolizada, dita as regras e cobra valores vultosos para publicar a nossa versão nos poucos jornais que ainda hoje existem no país.

Há décadas temos lutado por uma carreira de Estado para médicos e demais profissionais da saúde para que se fixem nas cidades mais afastadas das capitais e dos grandes centros. No entanto, na maioria dos municípios desassistidos, não existem raio-x e exames de laboratório, insumos mínimos necessários para que eles possam exercer a medicina.

Os médicos não são os vilões. Queremos exercer a medicina plenamente. E, para tal, o poder constituído deve implementar os ditames da Constituição, que garante saúde para todos como dever do Estado. Os governos em todos os níveis, no entanto, têm vindo na contramão da Constituição, precarizando o trabalho do médico que, no Rio de Janeiro, chega a oito tipos de vínculos diferentes, terceirizando a gestão do SUS e, assim, submetendo-se aos interesses do mercado. Para a população carente, uma saúde de segunda categoria.

O CREMERJ nunca se furtou a lutar em defesa do SUS, contra a desativação dos serviços na rede pública, por concursos públicos em todos os níveis, pelo aumento de vagas para residência médica e pelo acesso amplo da população aos serviços de saúde, fundamentalmente ao atendimento primário, através do Programa de Saúde da Família.

Fomos o primeiro Conselho a criar uma Câmara Técnica de Medicina da Família, reconhecendo a importância estratégica dessa especialidade para a população brasileira.

A campanha "Quanto vale o médico?/O médico vale muito!" soube inserir também no movimento médico os estudantes de medicina e suas ligas de especialidade, apontando para a discussão da formação médica, que entendemos estar desfocada das necessidades prioritárias da população. Alertamos aos estudantes que eles devem fazer parte, desde a faculdade, da discussão dos rumos da medicina no país como instrumento social a ser valorizado e reconhecido.

Colegas, fazer medicina nesse país sempre foi muito difícil, pois a relação médico-paciente sempre foi muito forte e o médico sempre foi sensível aos anseios dos mais necessitados, muitas vezes, historicamente, contrapondo-se aos interesses das elites e de seus representantes.

Assim foi na Constituinte de 88, na qual a categoria participou ativamente da discussão e da criação do SUS. Os governos podem tentar nos desmoralizar, mas seus ataques covardes, respaldados pela mídia sem regulamentação ética, não resistirão à nossa postura de continuar lutando e desenvolvendo a política da Causa Médica, em defesa dos médicos e da população.

Os médicos valem muito!

CREMERJ

DIRETORIA
Presidente: Sidnei Ferreira
Vice-Presidente: Nelson Nahon
Diretor Secretário Geral: Pablo Vazquez Queimadelos
Diretor Primeiro Secretário: Serafim Ferreira Borges
Diretor Segundo Secretário: Gil Simões Batista
Diretora Tesoureira: Erika Monteiro Reis
Diretor Primeiro Tesoureiro: Carlos Enaldo de Araujo Pacheco
Corregedora: Marília de Abreu Silva

CONSELHEIROS
Abdu Kexfe, Alexandre Pinto Cardoso, Alkamir Issa, Aloísio Tibiriçá Miranda, Ana Maria Correia Cabral, Armando de Oliveira e Silva, Armindo Fernando Mendes Correia da Costa, Carlos Cleverson Lopes Pereira, Carlos Enaldo de Araújo Pacheco, Carlos Eugênio Monteiro de Barros, Celso Nardin de Barros *(indicado Somerj)*, Edgard Alves Costa, Erika Monteiro Reis, Felipe Carvalho Victer, Fernando Sérgio de Melo Portinho, Gil Simões Batista, Gilberto dos Passos, Guilherme Eurico Bastos da Cunha, Ilza Boeira Fellows, Joé Gonçalves Sestello, Jorge Wanderley Gabrich, José Marcos Barroso Pillar, José Ramon Varela Blanco *(indicado Somerj)*, Kássie Regina Neves Cargnin, Luiz Antônio de Almeida Campos, Luís Fernando Soares Moraes, Makhoul Moussallem, Márcia Rosa de Araujo, Marcos Botelho da Fonseca Lima, Marília de Abreu Silva, Nelson Nahon, Olavo Guilherme Marassi Filho, Pablo Vazquez Queimadelos, Paulo Cesar Geraldes, Renato Brito de Alencastro Graça, Ricardo Pinheiro dos Santos Bastos, Rossi Murilo da Silva, Serafim Ferreira Borges, Sergio Albieri, Sergio Pinho Costa Fernandes, Sidnei Ferreira, Vera Lúcia Mota da Fonseca

SEDE

Praia de Botafogo, 228, loja 119B
Centro Empresarial Rio
Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22250-145
Telefone: (21) 3184-7050 - Fax: (21) 3184-7120
www.cremerj.org.br
Horário de funcionamento:
de segunda a sexta, das 9 às 18 horas

Central de Relacionamento
Telefones: (21) 3184-7142,
3184-7179, 3184-7183,
3184-7267 e 3184-7268
centralderelacionamento@crm-rj.gov.br
Atendimento:
na sede do Conselho, das 9h às 18h

SECCIONAIS

• **Angra dos Reis – Tel: (24) 3365-0330**
Coordenadora: Yone de Oliveira Di Sarli
Rua Professor Lima, 160 - sls 506/507

• **Barra do Piraí – Tel: (24) 2442-7053**
Coordenador: Sebastião Carlos Lima Barbosa
Rua Tiradentes, 50/401 - Centro

• **Barra Mansa – Tel: (24) 3322-3621**
Coordenador: Abel Carlos de Barros
Rua Pinto Ribeiro, 103 - Centro

• **Cabo Frio – Tel: (22) 2643-3594**
Coordenador: José Antonio da Silva
Avenida Júlia Kubitscheck,39/111

• **Campos – Tel: (22) 2722-1593**
Coordenador: Makhoul Moussalem
Praça Santíssimo Salvador, 41/1.405

• **Duque de Caxias – Tel.: (21) 2671-0640**
Coordenador: Benjamin Baptista de Almeida
Rua Marechal Deodoro, 557, salas 309 e 310

• **Itaperuna – Tel: (22) 3824-4565**
Coordenador: Carlos Eugênio Monteiro de Barros
Rua 10 de maio, 626 - sala 406

• **Macaé – Tel: (22) 2772-0535**
Coordenador: Gumercino Pinheiro Faria Filho
Rua Dr. Luís Belegard, 68/103 - Centro

• **Niterói – Tel: (21) 2717-3177 e 2620-9952**
Coordenador: Alkamir Issa
Rua Cel. Moreira César, 160/1210

• **Nova Friburgo – Tel: (22) 2522-1778**
Coordenador: Thiers Marques Monteiro Filho
Rua Luiza Engert, 01, salas 202/203

• **Nova Iguaçu – Tel: (21) 2667-4343**
Coordenador: José Estevam da Silva Filho
Rua Dr. Paulo Fróes Machado, 88, sala 202

• **Petrópolis – Tel: (24) 2243-4373**
Coordenador: Jorge Wanderley Gabrich
Rua Alencar Lima, 35, sls 1.208/1.210

• **Resende – Tel: (24) 3354-3932**
Coordenador: João Alberto da Cruz
Rua Guilhot Rodrigues, 145/405

• **São Gonçalo – Tel: (21) 2605-1220**
Coordenador: Amaro Alexandre Neto
Rua Coronel Serrado, 1000, sls. 907 e 908

• **Teresópolis – Tel: (21) 2643-3626**
Coordenador: Paulo José Gama de Barros
Av. Lúcio Meira, 670/516 - Shopping Várzea

• **Três Rios – Tel: (24) 2252-4665**
Coordenador: Ivson Ribas de Oliveira
Rua Manoel Duarte, 14, sala 207 - Centro

• **Valença – Tel: (24) 2453-4189**
Coordenador: Fernando Vidinha
Rua Padre Luna, 99, sl 203 - Centro

• **Vassouras – Tel: (24) 2471-3266**
Coordenadora: Leda Carneiro
Av. Exp. Oswaldo de Almeida Ramos, 52/203

• **Volta Redonda – Tel: (24) 3348-0577**
Coordenador: Olavo Guilherme Marassi Filho
Rua Vinte, 13, sl 101

SUBSEDES

• **Barra da Tijuca**
Tel: (21) 2432-8987
Av. das Américas 3.555/Lj 226

• **Campo Grande**
Tel: (21) 2413-8623
Av. Cesário de Melo, 2623/s. 302

• **Ilha do Governador**
Tel: (21) 2467-0930
Estrada do Galeão, 826/Lj 110

• **Jacarepaguá**
Tel: (21) 3347-1065
Av. Nelson Cardoso, 1.149/s. 608
Taquara

• **Madureira**
Tel: (21) 2452-4531
Estrada do Portela, 29/Lj 302

• **Méier**
Tel: (21) 2596-0291
Rua Dias da Cruz, 188/Lj 219

• **Tijuca**
Tel: (21) 2565-5517
Praça Saens Pena, 45/Lj 324

Publicação Oficial do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro
Conselho Editorial - Diretoria e Ângela De Marchi • Jornalista Responsável - Nicia Maria - MT 16.826/76/198
Reportagem - Nicia Maria, Camila Monteiro e Regina Castro • Fotografia - José Renato, Edilaine Matos, Henrique Huber e Paulo Silva
Projeto Gráfico - João Ferreira • Produção - Foco Notícias • Impressão - Ediouro Gráfica e Editora S.A. • Tiragem - 60.000 exemplares • Periodicidade - Mensal

MISTO Papel produzido a partir de fontes responsáveis FSC® C010936 www.fsc.org

A EDIGRÁFICA consciente da sua responsabilidade ambiental e social, utiliza papel com certificação FSC®. O selo garante que este jornal foi impresso com papel certificado, proveniente de florestas manejadas de forma responsável.

Energia Limpa Gráfica Ediouro
Processo de produção deste impresso utiliza energia de fontes renováveis .

* Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores, não representando, necessariamente, a opinião do CREMERJ.

SAÚDE SUPLEMENTAR • Seguradoras descredenciam prestadores para não pagarem atendimento a usuários

Clínicas e hospitais de Petrópolis em crise devido a problemas com planos de saúde

Representantes de hospitais e clínicas de Petrópolis denunciaram, durante o Fórum sobre Saúde Suplementar, promovido pelo CREMERJ, no dia 21 de setembro, que enfrentam graves problemas financeiros em função das glosas, da inadimplência e dos baixos valores pagos pelas empresas de planos de saúde.

A reunião foi dirigida pelos conselheiros do CREMERJ Nelson Nahon, diretor de Sede e Representações, e Jorge Gabrich, coordenador da seccional Petrópolis.

Segundo denúncias, planos de saúde vêm utilizando uma estratégia cruel para não ressarcir essas unidades pelos atendimentos e procedimentos realizados: ao serem cobradas, as seguradoras simplesmente descredenciam a clínica ou o hospital que fez a cobrança e, a seguir, procuram outra unidade para fechar contrato, criando assim um círculo vicioso.

Presidente do Sindicato dos Médicos de Petrópolis, Mauro Peralta parabenizou o CREMERJ pela iniciativa de promover o fórum.

– A rede pública no Brasil é de má qualidade e a suplementar está indo pelo mesmo caminho, com filas na emergência, dificuldades em montar equipes para a realização de cirurgias e problemas na hora da internação – observou, lembrando que, atualmente, cerca de 44 milhões de brasileiros são usuários de planos de saúde.

De acordo com Peralta, o médico está cada vez mais aviltado em relação à saúde suplementar.

– Os planos remuneram, na média, R$ 45 por uma consulta, e o médico ainda tem de arcar com o ISS, o Imposto de Renda e as despesas com o consultório – salientou.

"A rede pública no Brasil é de má qualidade e a suplementar está indo pelo mesmo caminho, com filas na emergência, dificuldades em montar equipes para a realização de cirurgias e problemas na hora da internação."

Mauro Peralta, presidente do Sindicato dos Médicos de Petrópolis

Conselheiro Jorge Gabrich expôs aos presentes os principais problemas enfrentados na região

Conjuntura difícil na rede privada

O conselheiro Nelson Nahon destacou que a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) foi criada justamente porque não existia qualquer regulação nesse setor.

– Mas o que era para ser positivo passou a gerar diversos problemas no sistema, como, por exemplo, o de a Justiça exigir procedimentos não previstos nos planos, procedimentos estes que, muitas vezes, unidades da rede pública também não garantem. Por que a Justiça não exige o mesmo do governo? – questionou Nahon.

O conselheiro afirmou que o médico enfrenta hoje uma conjuntura muito difícil, com as saúdes pública e suplementar em crise.

– Por isso é fundamental realizarmos encontros como este, para que possamos discutir e encontrar formas de enfrentar os problemas com as empresas que atuam nesse setor – frisou.

O diretor técnico do Hospital Santa Teresa, Márcio Veiga, um dos mais renomados da cidade, informou que 80% dos atendimentos na unidade são de clientes de planos de saúde. O hospital, segundo ele, vem enfrentando graves questões relacionadas a liminares, glosas e problemas com auditores.

Conselheiros Jorge Gabrich e Nelson Nahon; e Mauro Peralta

– Os planos aumentam o número de usuários, mas não aumentam a capacidade de atendimento. Dentro de pouco tempo, se nada for feito, não haverá vagas, por exemplo, nas maternidades de Petrópolis – ponderou.

Para o diretor da Beneficência Portuguesa, Valter José Sillero, no ano passado, o hospital deixou de receber R$ 8 milhões dos planos. Neste ano, até momento a unidade não recebeu R$ 5 milhões devidos pelas operadoras. Além disso, enfatiza, há planos que não fazem reajustes há cinco anos, sem falar em atrasos para liberação de guias e materiais para pacientes internados.

Ao final do evento, foi criado um grupo de trabalho para discutir propostas com o objetivo de buscar soluções para essas questões, com representantes do CREMERJ, do Sindicato dos Médicos de Petrópolis, do Sindicato dos Hospitais de Petrópolis, da Associação Médica de Petrópolis, do Hospital Santa Teresa, da Sociedade Médica Hospitalar, do Centro Hospitalar Cidade Imperial, do Sanatório Oswaldo Cruz e da Clínica Louis Pasteur.

FAÇA AS CONTAS E LIVRE-SE DO SEU PIOR CONVÊNIO

	CONSULTAS		PROCEDIMENTOS	
	VALOR VIGENTE 2012	PROPOSTA 2013	VALOR VIGENTE 2012	PROPOSTA 2013
PETROBRAS	100,00	-	3ª ed. CBHPM plena	-
UNIMED-RIO	70,00	-	5ª ed. CBHPM plena	-
BRADESCO	60,00	66,00 Desde 01.09.13	Aumento de 5% nos valores anteriores Honorários diferentes	Aumento de 6% nos valores anteriores Equiparação dos honorários (planos individuais e empresariais) Desde 01.09.13
GOLDEN CROSS	60,00	66,00 Desde 01.09.13	0,49	0,53* Desde 01.09.13
SUL AMÉRICA	60,00	66,00 Desde 01.09.13	Aumento de 7,5% nos valores anteriores	Aumento de 6,5% nos valores anteriores (CH 0,5325) Desde 01.09.13
CASSI	60,00	70,00 Desde 01.10.13	3ª ed. CBHPM plena	4ª ed. CBHPM plena** Desde 01.10.13
BNDES-FAPES	60,00	70,00 Desde 01.09.13	4ª ed. CBHPM plena	4ª ed. CBHPM plena Desde 01.09.13
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	60,00	70,00 Desde 01.09.13	4ª ed. CBHPM -7%	4ª ed. CBHPM plena Desde 01.09.13
FURNAS	62,47	68,53 Desde 01.10.13	4ª ed. CBHPM plena UCO plena	4ª ed. CBHPM plena Desde 01.10.13
ASSIM	54,00	65,00 Desde 01.11.13	0,47	0,53 A partir de 01.11.13
CORREIOS	60,00	70,00 Desde 01.10.13	3ª ed. CBHPM plena	4ª ed. CBHPM plena Desde 01.10.13
AMIL	64,00	70,00 Desde 01.10.13	0,50	0,53*** Desde 01.10.13
DIX	60,00 Desde 01.03.13	66,00 Desde 01.10.13	0,50	0,53*** Desde 01.10.13
MEDIAL	60,00 Desde 01.03.13	66,00 Desde 01.10.13	0,50	0,53*** Desde 01.10.13
CABERJ	65,00	70,00 A partir de 01.01.14	0,47	0,54 A partir de 01.01.14
GEAP	60,00 Desde 01.01.13	70,00 Desde 01.08.13	3ª ed. CBHPM -10%	4ª ed. CBHPM -20% Desde 01.08.13
CAC	60,00	70,00 A partir de 01.01.14	0,50	0,55 A partir de 01.01.14
FIOSAÚDE	60,00	64,00 Desde 01.08.13	3ª ed. CBHPM plena	4ª ed. CBHPM plena Desde 01.08.13
PORTO SEGURO	60,00	66,00 Desde 01.08.13 70,00 A partir de 01.11.13	0,47 a 0,50	Tabela própria
MARÍTIMA	60,00	70,00 Desde 18.10.13	Aumento de 10% nos valores anteriores	10% CH Nos seguintes planos: 0,49 (básicos) 0,55 (intermediários) 0,63 (superiores) Desde 18.10.13

*** Exceto para os 78 procedimentos das áreas de ginecologia/obstetrícia, urologia e otorrinolaringologia com reajuste médio de 121,69% para equiparação aos valores da CBHPM 5ª edição 2010.**

**** Honorários médicos CBHPM plena 4ª edição, com os procedimentos que não constem nessa remunerados pela 5ª, de acordo com a Tuss.**

***** Reajuste de 30% no quantitativo de CH para procedimentos nas especialidades de cirurgia de cabeça e pescoço, cirurgia plástica e cirurgia pediátrica.**

SAÚDE PÚBLICA • Unidade resolveu a questão da superlotação, mas ainda apresenta outros problemas

Azevedo Lima: falta de médicos

Única emergência de grande porte aberta em Niterói, o Hospital Estadual Azevedo Lima registrou nos últimos meses uma queda de 8 mil para cerca de 5.500 pacientes atendidos por mês na emergência, resolvendo assim o problema de superlotação do setor. Foi o que constatou o CREMERJ durante visita técnica realizada em 27 de setembro.

O resultado deve-se a uma reestruturação realizada pela atual gestão, que teve como objetivo adequar o Azevedo Lima ao seu perfil – o de atender média e alta complexidades da região que, além de Niterói, inclui São Gonçalo e Itaboraí, conforme informou o diretor técnico do hospital, Wanderson do Canto, em reunião realizada com os conselheiros Nelson Nahon e Pablo Vazquez.

Segundo Wanderson, até um tempo atrás a unidade atendia 10 mil pacientes por mês na emergência. Com a inauguração da UPA, explicou ele, o atendimento caiu para 8 mil, chegando ao número atual em decorrência do trabalho realizado em diversos processos, como nas rotinas e na classificação de risco.

– No entanto, o hospital ainda é impactado no atendimento a pacientes com problemas vasculares e urológicos. No caso dos vasculares, por exemplo, o Azevedo Lima não conta com um serviço de rotina para essa área, mas apenas com cirurgião vascular para casos de emergência – observou.

O principal problema enfrentando pelo Azevedo Lima é a falta de recursos humanos, conforme verificou o CREMERJ. Faltam obstetras, ortopedistas, anestesistas, neurocirurgiões, além de médicos especializados em terapia intensiva neonatal. A reposição do quadro era feita através do concurso realizado pela Fundação Estatal, porém, não há mais profissionais dessas especialidades no banco da Fundação.

Conselheiros, acompanhados de médicos da unidade, visitaram área desativada durante a visita técnica do CREMERJ

Pablo Vazquez e Nelson Nahon, em reunião com o diretor técnico, Wanderson do Canto, e médicos do hospital

De acordo com o diretor técnico, a proposta do governo para o Azevedo Lima é a contratação de pessoal por Organização Social (OS) para toda a unidade, com a absorção dos estatuários. Com o objetivo de resolver de imediato a carência nessas cinco especialidades, a Secretaria Estadual de Saúde vai fazer contratações emergenciais apenas para as áreas onde há carência.

– Inicialmente, a ideia era repor o quadro de neonatalogistas com os estatutários do Rocha Faria, o que depende da opção desses profissionais. Em relação à obstetrícia, o problema era na área do atendimento de rotina. No entanto, com a melhoria na gestão dos processos, a maternidade conta agora com uma rotatividade maior – informou Wanderson.

Vários vínculos levam a diferenças salariais

O CREMERJ verificou também que o hospital trabalha com vários tipos de vínculos – estatuários de carreira, estatutários temporários e médicos das fundações – o que leva a diferenças salariais, entre outras consequências.

– Enquanto essa ação de inconstitucionalidade na área da terceirização da saúde não for julgada pelo Supremo Tribunal Federal, onde tramita há mais dez anos, esse nó na área de recursos humanos não vai ser desatado – frisou Pablo Vazquez, acrescentando que outra questão preocupante é a falta de continuidade dos projetos na área de saúde, elaborados de acordo com interesses políticos e não técnicos.

O conselheiro Nelson Nahon observou que o CREMERJ vem constatando vários problemas em decorrência das contratações por OS, como atrasos e falta de pagamentos, ausência de direitos trabalhistas, entre outros.

– Todos sabem que a solução parte de concurso público com salários dignos, carreira de Estado e condições para o exercício ético da medicina. E essas são as bandeiras de luta do CREMERJ – disse Nahon.

Na ocasião, os conselheiros visitaram vários setores da unidade, como o centro cirúrgico (seis salas); a clínica médica; as salas vermelha, amarela e de medicação; e a UTI Neonatal, que originalmente tinha 10 leitos, mas que conta atualmente apenas com quatro, devido à reforma pela qual está passando.

A reunião contou ainda com a participação do diretor administrativo do hospital, Fábio Silveira, e de membros da Comissão de Ética da unidade – a neurocirurgiã Iara Maria Lima e o ortopedista Wilton Luis Pimenta.

SAÚDE PÚBLICA • Conselheiros do CREMERJ falam sobre ações contra a MP 621

"Mais Médicos" é discutido na reunião da Cocem

O programa "Mais Médicos para o Brasil" foi um dos principais assuntos abordados na reunião da Coordenação da Comissão de Ética (Cocem) do CREMERJ, realizada no dia 10 de setembro. No encontro, os conselheiros Pablo Vazquez, Erika Reis, Sidnei Ferreira, Serafim Borges e Armindo Fernando da Costa falaram sobre a ação civil pública impetrada pelo Conselho contra a MP 621, pelo direito de não conceder registro provisório para médicos estrangeiros que não fizerem a revalidação do diploma e não apresentarem o certificado de proficiência em língua portuguesa.

Conselheiros Armindo Fernando da Costa, Pablo Vazquez, Erika Reis e Serafim Borges

O movimento é liderado pelas entidades nacionais (CFM, Fenam, AMB e ANMR) e o CREMERJ, assim como os conselhos regionais dos demais Estados, entrou na Justiça contra a medida do governo. Conforme informou a conselheira Erika Reis, a ação objetiva que nenhum conselho seja obrigado a conceder o registro sem o Revalida.

O CFM também ingressou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) no Supremo Tribunal Federal (STF), na qual o ministro Marco Aurélio Mello pediu explicações sobre o programa "Mais Médicos" à Procuradoria-Geral da União.

– Isso nos dá esperança de que possamos ganhar essa ação, considerando que o processo impetrado anteriormente pela AMB fora indeferido sem qualquer solicitação de esclarecimentos por parte da Suprema Corte – salientou Sidnei Ferreira.

O conselheiro Pablo Vazquez frisou a falta de coerência do governo que, com essa medida, afirma que criará novas faculdades de medicina, quando sequer consegue dar conta daquelas que já existem.

– Está aí o exemplo da Gama Filho, em que mesmo os alunos pagando a mensalidade, estão sem aulas – pontuou.

O conselheiro Serafim Borges salientou que o Hospital de Saracuruna, em Duque de Caxias, está adotando o sistema de Organização Social (OS). Segundo ele, em função dessa medida, os médicos estatutários da unidade estão sendo afastados e orientados a pedir licença sem vencimento para, depois, retornarem como contratados da OS.

Ainda durante a reunião, os médicos denunciaram que a emergência do Hospital Getúlio Vargas Filho, em Niterói, foi demolida e o setor, reinstalado, de forma improvisada e precária, em uma tenda.

Além disso, os médicos questionaram, mais uma vez, o Sistema de Regulação de Vagas (Sisreg). De acordo com eles, muitos pacientes continuam sendo encaminhados às unidades de saúde fora do perfil.

A REDENÇÃO DA SAÚDE BRASILEIRA

COLUNA DO CONSELHEIRO FEDERAL

ALOÍSIO TIBIRIÇÁ MIRANDA
Conselheiro do CREMERJ e do CFM

Como ficaram a interface das profissões e a assistência à saúde após a aprovação da nova "lei do Ato Médico", com os vetos da presidência da República, confirmados pelo Congresso?

Em primeiro lugar, cabe o registro do fato de, mesmo com aprovação consensual do PL 268/2002 pelo Parlamento, após 11 anos de tramitação, esta casa de leis, que representa um poder, em tese independente, contraria sua própria decisão e não dá o número de votos suficiente para confirmar sua deliberação soberana e derrubar os vetos.

Triste do país em que uma lei tramita todos esses anos por sete comissões, com a realização de 27 audiências públicas, sem interferência governamental e, após sua aprovação, recebe sem discussão o veto imperial de outro poder.

A lei 12.842, de 10 de julho de 2013, foi então promulgada com os 10 vetos. No artigo 4, que define as atividades privativas de nossa profissão, foi vetado, dentre outros, o inciso I que fala da "formulação do diagnóstico nosológico (das doenças) e respectiva prescrição terapêutica". Isto pode dar margem a que alguns interpretem como "liberou geral". Mas não é bem assim. Ficamos no limite da lei das outras profissões, como ressalvado no nosso PL 268. Desta forma, esta prescrição, pela legislação em vigor, continua privativa dos médicos, com exceção de alguns programas de saúde pública, com prescrição restrita de enfermagem, através de protocolos, segundo sua previsão legal. De outra forma, se configura o exercício ilegal da medicina.

O incisos VIII e IX vetados davam conta da prescrição privativa de órteses e próteses, inclusive as oftalmológicas. Além de não haver previsão legal para outros profissionais, o artigo 39 do decreto 20.931/1932, em vigor, dá ao médico esta exclusividade. Tiveram bom senso os legisladores de então... Isto sem falar nas recentes decisões do STJ a respeito do assunto, consagrando a prescrição de lentes corretoras, como privativa do médico.

Um veto revelador foi feito ao artigo 5, que consagrava como privativo de médicos a direção e chefia de serviços médicos, pois podia confundir, o que seria serviço médico!!

De resto, todos os demais artigos vetados versavam sobre procedimentos com indicação médica e que passariam a ser também indicados por protocolos e afins.

A intenção parece clara. Ao mesmo tempo em que se vetam artigos importantes para a qualidade da assistência em saúde, é editada uma Medida Provisória-621 que vai além de abrir as fronteiras para profissionais sem a devida qualificação. Propõe, dentre outros artigos, a residência médica obrigatória em saúde da família, para todos os médicos recém-formados.Tornam-se assim compulsórias as vocações. Usa-se a mão de obra barata do residente.

Assim, ao invés de dar incentivo público, infraestrutura, carreira para os profissionais e tornar a saúde uma política de Estado, com planejamento, financiamento e gestão qualificada, os governos em geral optam por "programas" de governo, como este midiático e improvisado "Projeto Rondom" para médicos, sem caráter ou função estruturante.

E vamos, desta forma, com médicos estrangeiros, com recém-formados e com outros profissionais, através de protocolos, rumo à redenção da saúde de nosso pobre povo brasileiro.

e-mail: aloisio@cfm.org.br

CAMI
UFRJ Curso de Aperfeiçoamento em Medicina Interna

Mais de 650 médicos já se titularam conosco nos **13 anos** de existência do curso. Veja depoimentos dos ex-alunos em **www.cami.medicina.ufrj.br**

Faculdade de Medicina - UFRJ

Pós-Graduação "lato sensu"

O **Curso de Aperfeiçoamento em Medicina Interna** é o mais completo e prestigioso curso de atualização para médicos em atividade no país. Mais de 170 docentes da Faculdade de Medicina e diversos convidados estarão com você ao longo do ano, em um amplo programa didático voltado para o aprimoramento da sua prática clínica.

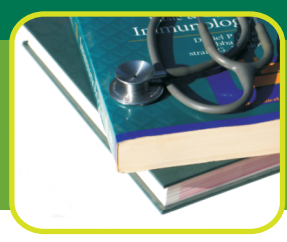
O programa é estruturado em módulos, e percorre toda a Clínica Médica, as doenças infecciosas e áreas de apoio como Radiologia e Psicologia Médica. As atividades compreendem aulas, mesas-redondas e discussões de casos, em um ambiente aberto ao diálogo, e focalizado no diagnóstico e tratamento atual das doenças mais prevalentes. Veja o programa completo e mais informações em **www.cami.medicina.ufrj.br**

O **CAMI** ocorre de fevereiro a dezembro, todas as 4as feiras, de 8h às 17h

CAMI
UFRJ Curso de Aperfeiçoamento em Medicina Interna

"Os cursos não conferem o certificado de especialista. O título de especialista é obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB."

Coordenador do curso: Daniel Waetge | CRM 52.39.825-9 • Carga horária total do curso: 360h



Início das aulas: 05 de fevereiro de 2014

Saiba mais sobre o programa e o corpo docente do **CAMI** em **www.cami.medicina.ufrj.br**

Inscrições a partir do dia 6 de janeiro de 2014 na Secretaria do CAMI - Prédio do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho - 11º andar - Bloco E - Sala 41 - Ilha do Fundão | Tels: (21) 2562-2267 e (21) 9650-5134

SAÚDE PÚBLICA • Entidades traçam estratégias para esclarecer à população sobre programa do governo

Continuam os debates sobre o "Mais Médicos"

Criar uma campanha de esclarecimento à população nos meios de comunicação e nas mídias sociais sobre as irregularidades e contradições da Medida Provisória 621/2013, que cria o programa "Mais Médicos para o Brasil", foi a decisão tomada no Encontro dos Médicos do Rio de Janeiro, realizado em 14 de setembro, no auditório do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro (Sinmed-RJ). Foi aprovada também a construção de uma agenda para a mobilização dos médicos no Estado com o objetivo de enfrentar a atual política de governo para a saúde e apontar os novos caminhos do movimento.

O evento foi uma iniciativa das entidades médicas do Rio de Janeiro – CREMERJ, Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro (Somerj), Associação dos Médicos Residentes do Estado do Rio de Janeiro (Amererj) e Sinmed-RJ – diante do quadro que a categoria enfrenta atualmente.

Para atualizar os médicos sobre as principais inconsistências jurídicas da MP 621, que já conta com cerca de 500 emendas parlamentares, a coordenadora jurídica do Sinmed-RJ, Gleyde Selma da Hora, apresentou um panorama geral sobre o assunto. Ela destacou, como importante estratégia, a de que todas as entidades médicas e os CRMs ingressem, em seus Estados, com ações civis públicas. O objetivo, além de conseguir uma jurisprudência, é ampliar a discussão das irregularidades do "Mais Médicos" para todo o país.

O conselheiro Nelson Nahon, que coordenou o evento ao lado do presidente do Sinmed-RJ, Jorge Darze, informou que o CREMERJ já entrou com ação civil pública, com o objetivo de assegurar ao Conselho o direito de não conceder registros provisórios para médicos estrangeiros sem a revalidação do diploma e sem o certificado de proficiência da língua portuguesa.

Conselheiro Nelson Nahon durante sua explanação

"O CREMERJ já entrou com ação civil pública, com o objetivo de assegurar ao Conselho o direito de não conceder registros provisórios para médicos estrangeiros sem a revalidação..."

Conselheiro Nelson Nahon

Nahon lembrou que o Ministério Público se manifestou favorável à ação civil pública do Conselho Regional de Medicina de Goiás e Jorge Darze deu informações sobre a agenda nacional de lutas da Federação Nacional dos Médicos (Fenam).

Fixação do médico no interior exige valorização da profissão

Em sua participação, o conselheiro Sidnei Ferreira enumerou as ações que estão sendo tomadas para combater a atual política do governo para a saúde.

– Estamos desenvolvendo várias ações no Legislativo e no Ministério Público e promovendo manifestações nas ruas. Estamos organizados e mobilizados, usando todas as ferramentas para defender a medicina e a população brasileira – ressaltou o conselheiro, convocando todos os presentes a participar ativamente da agenda do movimento.

Ele ainda destacou a importância da valorização da profissão para fixar o médico nas cidades do interior do país.

– Os médicos brasileiros só não vão para o interior por falta de carreira de Estado com salário digno, compatível com a sua responsabilidade, concurso público e condições de trabalho adequadas para exercer o seu ofício com ética – acrescentou.

Ao término do encontro, os médicos debateram uma série de ações para até 18 de outubro – Dia do Médico – que não será apenas de comemoração, mas também de manifestações em defesa da saúde pública.

No encontro, os médicos também assistiram a uma palestra da FSB Comunicações, sobre o funcionamento dos meios de comunicação. A coordenadora Fabíola Tavernard falou sobre noticiário e divulgação espontânea nos jornais, rádios e TVs. Já a gerente de mídia Daniela Ricotta esclareceu dúvidas sobre informe publicitário e matéria paga.

Em vez de "Mais Médicos", "Mais Saúde" e "Mais Verbas Públicas" para o setor

Durante o encontro, o conselheiro Nelson Nahon também atualizou os colegas sobre o quadro atual do "Mais Médicos". Ele disse estranhar que, apesar de o Rio de Janeiro ter o segundo PIB do Brasil, 12 cidades da região metropolitana irão receber médicos do programa, sendo que a capital, cuja relação de médicos por habitantes é de 6,2/mil habitantes, é a que vai contar com o maior número desses profissionais.

– O Rio vai receber 13 médicos nesse primeiro momento, enquanto há municípios da região metropolitana com maior precariedade que só vão receber um médico. Ou seja, dá a entender que o principal município que está precisando de médicos é o Rio de Janeiro. Isso é uma enorme distorção, já que o governo diz que o programa é para levar médicos ao interior – destacou.

Nahon salientou que os governos municipais, estaduais e federais não investem como deveriam na Saúde.

– Deveria haver um projeto chamado "Mais Saúde" e outro, "Mais Verbas Públicas". Não somos contra que tenha mais médicos nem que venham para cá médicos estrangeiros. Queremos que a lei seja cumprida. E a lei diz que o médico estrangeiro, ao chegar no Brasil, tem que fazer revalidação do seu diploma e ter proficiência na língua portuguesa – observou.

AMRJ promove discussão sobre o “Mais Médicos”

A Medida Provisória (MP) 621/2013, que cria o programa “Mais Médicos para o Brasil” foi debatida, no dia 12 de setembro, na Academia de Medicina do Rio de Janeiro (AMRJ). O evento contou com a participação da presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo.

Os acadêmicos criticaram a MP, principalmente no que diz respeito à concessão de um CRM provisório a médicos formados no exterior sem a revalidação do diploma.

A criação de novas faculdades de medicina, conforme o programa, também foi outro ponto discutido. Na ocasião, Márcia Rosa lembrou que, enquanto o Ministério da Saúde pretende criar novos cursos, os estudantes de medicina da Universidade Gama Filho continuam sem aulas e sem previsão de retorno.

Márcia Rosa de Araujo, presidente do CREMERJ, em reunião com acadêmicos da Academia de Medicina do Rio de Janeiro

– É realmente um absurdo o que está acontecendo com os alunos da Gama Filho. O governo diz que vai abrir novos cursos de medicina, mas desampara os estudantes que, mesmo pagando a mensalidade em dia, não têm aulas nem hospital-escola para a prática clínica – observou.

Márcia Rosa disse ainda que o CREMERJ impetrou uma ação civil pública contra o “Mais Médicos”, com o objetivo de assegurar à entidade o direito de não conceder registros provisórios para médicos estrangeiros sem a revalidação do diploma e sem o certificado de proficiência da língua portuguesa. A decisão foi tomada em conjunto com o Conselho Federal de Medicina e os demais Conselhos Regionais de Medicina.

Durante o debate, foi colocada a dificuldade, frente à população, de se colocar contra o “Mais Médicos”. Sugeriu-se reafirmar a necessidade de exigir mais verbas para a saúde, o que vem sendo negado pelo governo.

O presidente da AMRJ, Hilton Koch, destacou a necessidade de os médicos discutirem as políticas de saúde e as medidas adotadas pelo governo.

– É um privilégio realizar esse evento. Trata-se de um assunto novo, que precisa de debates como esse. Com essa reunião, os acadêmicos puderam expor seus pensamentos e suas sugestões – afirmou.

A Sociedade Médica da Ilha do Governador (Somei) promoveu, no dia 25 de setembro, uma sessão de debates para discutir os principais temas médicos do momento. O evento, que foi aberto pelo presidente da entidade, Rômulo Capello, contou com a presença da primeira vice-presidente do CREMERJ, Vera Fonseca, e de muitos médicos da região.

Vera Fonseca destacou a importância do Conselho em fiscalizar o programa “Mais Médicos” para garantir a qualidade de atendimento à população nas unidades de saúde.

– O Conselho não é contra os médicos estrangeiros, desde que eles sejam submetidos às regras exigidas pelo nosso país, como a regularização de documentos e a realização do Revalida – afirmou.

Rômulo Capello observou que a principal resposta ao programa “Mais Médicos” será a sua própria falência ao longo dos anos.

O encontro ainda tratou de outros assuntos gerais da medicina, com ênfase no futuro profissional dos médicos quanto a carreira e salários.

O cirurgião Luis Montellano é o novo chefe do Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital Federal da Lagoa, que conta com seis médicos residentes e seis preceptores. Na foto, a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, Luis Montellano (sentado, à direita) e sua equipe.

ELEIÇÕES • Categoria comemorou a conquista pela Causa Médica de 74% dos votos do Estado

Médicos comemoram vitória da Chapa 1

Após liderar lutas importantes para a categoria e enfrentar mais uma eleição, a Causa Médica pode enfim dar uma pausa para comemorar sua vitória, fruto de um trabalho sério que a chapa vem realizando ao longo de seus 20 anos de existência. A festa reuniu cerca de mil pessoas, entre médicos, muitos representantes de sociedades de bairro, de especialidades e de hospitais; residentes e acompanhantes. Ao som de Alex Cohen e banda, a comemoração foi marcada por muita alegria e descontração.

Um dos pontos altos do evento foi o momento dos discursos da presidente e dos conselheiros do CREMERJ, que falaram sobre a visão, as propostas e as ações que o Conselho vem realizando em relação à atual política do governo federal para a saúde. Após agradecer os votos de confiança nos médicos da chapa, eles questionaram iniciativas como o programa "Mais Médicos para o Brasil" e garantiram a continuidade das lutas nos próximos cinco anos – período para o qual a Causa Médica foi reeleita (2013-2018) – pela valorização dos médicos e em defesa da saúde pública.

– Depois de tantas lutas pela categoria e de enfrentarmos uma eleição, hoje é realmente um dia para nos descontrairmos e festejarmos essa grande vitória. E nesse momento de festa, em nome da Somerj, só posso agradecer a confiança depositada no nosso grupo, no grupo da Causa Médica – destacou o conselheiro e presidente da Somerj, José Ramon Blanco.

O conselheiro Nelson Nahon, por sua vez, agradeceu especialmente aos colegas das 19 seccionais do CREMERJ, que mostraram o seu compromisso na luta pela valorização da categoria e em defesa da saúde pública.

Anunciado como próximo presidente do CREMERJ, o conselheiro Sidnei Ferreira destacou que a vitória é de todos os médicos do Estado do Rio de Janeiro, que aprovaram o trabalho e a luta da Causa Médica.

– Felizmente, conseguimos uma vitória que não deixou nenhuma dúvida, com 74% dos votos do Estado. Vamos continuar na luta, como sempre fizemos nesses últimos anos, nessas últimas décadas. Lutamos pela dignidade da nossa profissão, lutamos pela dignidade do atendimento à população. Um atendimento de qualidade. E é isso o que defendemos. Um SUS de qualidade. Defendemos que o nosso cidadão seja atendido da mesma forma na saúde pública e na saúde privada. Assim como a educação deve ser a mesma para todos, com a mesma qualidade – afirmou o conselheiro, acrescentando a seguir que os tempos que virão serão difíceis, a exemplo do que a categoria enfrenta atualmente.

Conselheiros Márcia Rosa, Sidnei Ferreira, Nelson Nahon, José Ramon e Abdu Kexfe

Trabalho reconhecido

"Eu, particularmente, como coordenador da seccional de Duque de Caxias, fiquei muito contente com essa vitória tão expressiva da Causa Médica. Caxias, uma seccional que tem apenas oito meses de vida, contribuiu com muitos votos para essa vitória. Espero agora da Causa Médica o que ela vem fazendo sempre: que esteja sempre ao lado do médico, sempre ao lado das demandas do médico e em defesa do médico. É isso que estamos precisando."

Benjamin Baptista, coordenador da Seccional de Duque de Caxias

"A vitória da Causa Médica é consequência do seu bom trabalho, que trouxe o médico para si. Hoje em dia, o CRM está mais perto do médico. Qualquer problema ou ideia que ele tenha, ele pensa no CRM. Então, essa é uma vitória desse grupo ao longo de todos esses anos. Agora vamos brindar a essa vitória tão expressiva."

Ana Alves, conselheira eleita do CRM do Espírito Santo, médica da UFRJ e professora da UFF

"A vitória da Causa Médica tem tudo a ver com o trabalho maravilhoso que esse grupo tem realizado em prol de todos os médicos. Esperamos continuar tendo conquistas assessorados por esses colegas que compõem a Causa Médica."

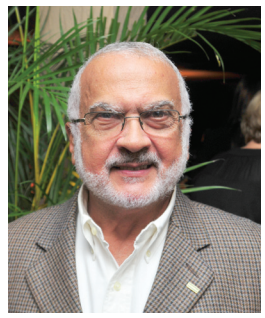
Maitê Chimeno, endocrinologista

"Estou ligado à Causa Médica há muitos anos. Seus integrantes realmente vêm fazendo um trabalho maravilhoso. Anos atrás, quando o médico era chamado no CRM, havia um temor muito grande. Hoje em dia, o CRM pune quando há necessidade de punir, mas ajuda quando deve ajudar. Além disso, promove os cursos de reciclagem. Ou seja, o CRM está no caminho certo. Essa reeleição foi sensacional. Parabéns ao grupo vencedor."

Paulo Cesar Guimarães, diretor da Faculdade de Medicina de Petrópolis

"A vitória da Causa Médica foi muito expressiva, mostrando que esse grupo foi reeleito devido ao seu trabalho e à sua dedicação ao longo desses anos. Desejo sucesso para todos. Que a próxima gestão seja de mais e mais realizações."

Iracema Pacífico, presidente da Associação Médica de Madureira e Adjacências



"A vitória da Causa Médica significa a continuação de uma luta que vem de muito tempo em defesa da nossa categoria e de uma saúde de qualidade para a nossa população. Espero que continue da mesma forma na próxima gestão."

Frederico Genuíno, ex- presidente da Associação de Clínicas Ortopédicas do Rio de Janeiro

"Eu fico muito feliz com a vitória da Causa Médica, porque não é um grupo que só fala. Seus integrantes botam a mão na massa. O momento atual é de arregaçar as mangas e lutar pelo médico, porque nós estamos sendo desvalorizados pelos gestores públicos. Precisamos nos unir, e a Causa Médica tem um papel fundamental nisso." **Beatriz Costa, presidente da Associação Nacional dos Médicos Residentes**

"A Amererj apoia a Causa Médica pelo que tem feito pelos residentes. Esse grupo tem nos apoiado de todas as formas possíveis, tanto na montagem do nosso site, como na participação dos protestos em Brasília, no Congresso Nacional e na questão do Ato Médico. A Causa Médica tem participação fundamental na causa dos residentes."

João Pedro de Souza, tesoureiro da Amererj

"Acabamos de ter uma vitória não só no CREMERJ, mas também dentro da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular do Rio de Janeiro. Trata-se de uma conquista estupenda dos médicos do Rio Janeiro. Houve renovação e acho que é muito importante ter novos quadros no CREMERJ. Espero que façam uma ótima gestão, que lute pela defesa profissional e pela qualificação médica. Nossa entidade espera contar com o CREMERJ nesses próximos anos."

Júlio Cesar Peclat, presidente eleito da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular

A luta contra o programa "Mais Médicos"

O programa "Mais Médicos" foi outra questão ressaltada por Sidnei. Ele foi categórico ao afirmar que o CREMERJ não é contra a vinda de médicos estrangeiros para trabalhar no país, mas exige o cumprimento da lei: que esses médicos sejam avaliados tecnicamente e também quanto à proficiência na língua portuguesa para verificar se eles têm formação adequada para atender à população.

– A presidente Dilma disse no rádio que 10% dos médicos da Europa, do Canadá e dos Estados Unidos são estrangeiros. Mas eles só exercem a medicina no Canadá, por exemplo, após criteriosa avaliação. Enfim, a luta vai ser grande. Agradeço a cada um dos médicos do Estado do Rio de Janeiro que lutou e continuará lutando pela dignidade de nossa profissão – afirmou Sidnei.

O conselheiro do CREMERJ, vice-presidente e diretor médico da Unimed Rio, Abdu Kexfe, observou que o Conselho vem lutando no país há mais de 20 anos, com as mesmas bandeiras em prol da saúde pública e da saúde suplementar, fazendo história no país.

– Na saúde suplementar, conseguimos muitas vitórias, assim como na saúde pública. Entretanto, de certa forma, os governos sucessivos, sejam municipais, estaduais ou federais, sempre estiveram na contramão de nossas propostas. Nós lutamos permanentemente por um atendimento de qualidade, para que a população seja atendida por médicos, e não por outros profissionais que não estão devidamente habilitados. Lutamos incessantemente para que os médicos possam ser valorizados, mas temos remado contra a maré o tempo todo – disse.

O conselheiro comentou ainda a nota que o CREMERJ publicou no jornal O Globo, questionando as ações da presidente Dilma Rousseff em relação à saúde. Inicialmente, o título seria "Dilma surda e cega", conforme acordado no Conselho, mas esse título foi vetado pelo jornal.

– Por que não podemos chamar a Dilma de surda e cega? Na realidade, ela está surda e cega mesmo. Ela não ouviu o brado do povo nas ruas, que quer uma rede pública de saúde melhor – afirmou Abdu.

Também para a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, a vitória da Causa Médica coroa 20 anos de propostas em prol da qualidade da saúde. Ao criticar a postura do governo federal, que não ouve a categoria, ela frisou que são os médicos, que estão à frente dos hospitais e postos de saúde, que sabem o que precisa ser feito para melhorar a saúde no país.

– Temos agora uma medida provisória que vem de cima para baixo. E agora teremos que fazer "desse limão uma limonada". O CREMERJ não desistirá e irá à Câmara Federal exigir as emendas importantes para os médicos nessa medida provisória – assegurou.

ELEIÇÕES • Ao encerrar seu terceiro mandato à frente do Conselho, Márcia Rosa de Araujo agradeceu o apoio do

Nova gestão Causa Médi

A nova diretoria do CREMERJ tomou posse no dia 1º de outubro, durante solenidade realizada na sede da entidade. Márcia Rosa de Araujo passou a presidência para o professor e pediatra Sidnei Ferreira, que ficará no cargo até maio de 2015.

Na ocasião, Márcia Rosa, que encerrava seu terceiro mandato como presidente, agradeceu a confiança dos colegas e falou da sua emoção pelo movimento médico, sentimento que a motiva diariamente.

– Cumprir esse terceiro mandato foi uma experiência de grande importância para mim. Contei com o apoio de todos os conselheiros que se dedicaram bastante. O trabalho vai continuar, porque a Causa Médica atua incansavelmente pela valorização do médico e por um atendimento digno à população. É bom contar com novos conselheiros. Essa renovação é fundamental, pois entendemos que esse cargo pertence aos médicos. Desejo uma boa gestão ao novo presidente e à nova diretoria. A luta continua – enfatizou.

Depois de elogiar a gestão dos seus antecessores Márcia Rosa e Luís Fernando Moraes, o novo presidente ressaltou o trabalho que o CREMERJ continuará realizando contra o programa "Mais Médicos para o Brasil" e para revelar à população as verdadeiras intenções do governo federal com tal projeto.

– É um desafio, sim, mas estou satisfeito com a confiança e o respeito dos colegas. Hoje, temos várias frentes de luta, que vão da saúde pública até a suplementar, e estamos certos de que há muito trabalho para fazer, como, na verdade, sempre houve. Vamos lutar dentro da lei para conscientizar a população sobre as inverdades que estão sendo divulgadas. Vamos continuar com a mesma garra das gestões anteriores. Conto com a colaboração de todos – frisou Sidnei.

O vice-presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), Aloísio Tibiriçá, parabenizou a nova administração e também citou a situação caótica em que está a saúde em todo o Brasil.

– Temos assistido à gestão desorganizada de todas as esferas: federal, estadual e municipal. E, infelizmente, ainda vem muita coisa por aí. Então, estamos diante de um momento que exigirá ainda mais dedicação – ponderou.

Após a apresentação dos novos diretores, a presidência aprovou, em plenária, assuntos relacionados ao regimento interno do Conselho.

Plenária que empossou oficialmente os novos conselheiros e diretores do CREMERJ

Conselheiros eleitos para o quinquênio 2013-2018

Abdu Kexfe
Alexandre Pinto Cardoso
Alkamir Issa
Aloísio Tibiriçá Miranda
Ana Maria Correia Cabral
Armando de Oliveira e Silva
Armindo Fernando Mendes Correia da Costa
Carlos Cleverson Lopes Pereira
Carlos Enaldo de Araújo Pacheco
Carlos Eugênio Monteiro de Barros
Celso Nardin de Barros *(indicado Somerj)*
Edgard Alves Costa
Erika Monteiro Reis
Felipe Carvalho Victer
Fernando Sérgio de Melo Portinho
Gil Simões Batista
Gilberto dos Passos
Guilherme Eurico Bastos da Cunha
Ilza Boeira Fellows
Joé Gonçalves Sestello
Jorge Wanderley Gabrich
José Marcos Barroso Pillar
José Ramon Varela Blanco *(indicado Somerj)*
Kássie Regina Neves Cargnin
Luiz Antônio de Almeida Campos
Luís Fernando Soares Moraes
Makhoul Moussallem
Márcia Rosa de Araujo
Marcos Botelho da Fonseca Lima
Marília de Abreu Silva
Nelson Nahon
Olavo Guilherme Marassi Filho
Pablo Vazquez Queimadelos
Paulo Cesar Geraldes
Renato Brito de Alencastro Graça
Ricardo Pinheiro dos Santos Bastos
Rossi Murilo da Silva
Serafim Ferreira Borges
Sergio Albieri
Sérgio Pinho Costa Fernandes
Sidnei Ferreira
Vera Lúcia Mota da Fonseca

Nova diretoria

Diretor segundo secretário, Gil Simões Batista; diretor secretário geral, Pablo Vazquez Queimadelos; vice-presidente, Nelson Nahon; presidente, Sidnei Ferreira; diretora tesoureira, Erika Monteiro Reis; diretor primeiro tesoureiro, Carlos Enaldo de Araújo Pacheco; corregedora, Marília de Abreu Silva; e diretor primeiro secretário, Serafim Ferreira Borges

dos colegas e passou a presidência da entidade para o conselheiro Sidnei Ferreira

ica à frente do CREMERJ

Médicos prestigiam o novo corpo de conselheiros

Cerca de 2 mil pessoas, entre médicos, autoridades e seus acompanhantes, prestigiaram a posse do corpo de conselheiros do CREMERJ para a gestão 2013-2018, realizada em 4 de outubro. Num cenário onde o governo lidera uma campanha de desvalorização do médico, a Causa Médica assumiu, mais uma vez, a direção do Conselho, numa eleição considerada plebiscitária, que contou com 74% dos votos dos médicos do Estado do Rio de Janeiro.

Os discursos da solenidade foram marcados por duras críticas à atual política do governo federal para a saúde, classificada como "eleitoreira" em função de iniciativas como a criação do programa "Mais Médicos para o Brasil", entre outras. No entanto, apesar de todos os "ataques" que a categoria vem sofrendo, o tom de luta e esperança em defesa do SUS, por uma saúde de melhor qualidade para a população e pela valorização do médico, predominou em todos os pronunciamentos.

Ao se despedir do cargo da presidência do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo destacou que a categoria passa por um momento grave, em que o governo realiza uma campanha com o objetivo de "satanizar" e desvalorizar a imagem do médico perante a população.

Vice-presidente do Conselho Federal de Medicina e conselheiro do CREMERJ, Aloísio Tibiriçá criticou os vetos da presidente Dilma Rousseff ao Ato Médico e informou também que foi enviado para o Congresso um projeto que visa abrir a assistência para profissionais de outras áreas da saúde, além dos médicos.

- Ao mesmo tempo, o governo federal, numa iniciativa vergonhosa, abre as portas do país para médicos estrangeiros sem prova de qualificação, como se aqui não houvesse capacidade médica. Além disso, uma medida provisória determina que os residentes façam medicina de família e comunidade. Ou seja, os recém-formados, ainda sem a capacitação devida; os estrangeiros sem revalidação do diploma; e os outros profissionais favorecidos pela abertura dada pela Lei do Ato Médico são os que vão prestar uma medicina na rede pública do país. É o SUS subfinanciado, mostrando que não é e nunca foi prioridade de nenhum governo – afirmou.

Também participaram da mesa de abertura do evento os presidentes da Federação Nacional dos Médicos (Fenam), Geraldo Ferreira Filho; da Academia Nacional de Medicina, Pietro Novellino; da Unimed Rio, Celso Correa de Barros; da Unimed Federação Rio, Euclides Malta Carpi; do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, Jorge Darze; da Associação Nacional de Médicos Residentes, Beatriz Costa; e da Confederação Nacional de Saúde e da Federação de Hospitais e Estabelecimentos de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, José Carlos Abrahão; o vice-presidente leste-sul da Associação Médica Brasileira, Celso Ramos Filho; a subsecretária de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Ana Lúcia Eiras; e a superintendente da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Lúcia Silveira.

Sidnei Ferreira, após ter sido conduzido à presidência do CREMERJ, faz seu discurso acompanhado dos demais membros da nova diretoria e de autoridades presentes à mesa da solenidade

Novo presidente critica veementemente as ações do governo na saúde pública

Em seu discurso, o novo presidente do CREMERJ, Sidnei Ferreira, lembrou que está no movimento médico há mais de 40 anos, uma luta que lhe trouxe muitas alegrias, conquistas e também algumas decepções. Em função de sua atuação, por exemplo, conforme relatou, foi demitido dos hospitais Raphael de Paula Souza, da Piedade e da Refinaria Duque de Caxias, da Petrobras – onde havia ingressado por meio de concurso – por lutar contra as arbitrariedades da época da ditadura. Foram tempos difíceis.

– Há pouco mais de dez anos, conheci a Causa Médica, movimento permanente em favor da saúde pública, da população, da medicina e dos médicos. Aprendi muito nesse período. Antes só conhecia pediatras, agora tenho amigos em todas as especialidades – disse Sidnei.

Ao referir-se ao momento atual, o novo presidente do CREMERJ destacou que a categoria poderia estar comemorando a qualidade das escolas médicas ou o novo currículo para a graduação. Ou ainda, acrescentou, quem sabe estaria discorrendo sobre estatísticas animadoras em relação à mortalidade de nosso Estado ou à cobertura quase global da residência médica e da sua qualidade crescente, ou celebrando a criação do Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos para os médicos, ou o controle social das políticas de saúde, entre outras conquistas tão almejadas pela categoria. "Mas são apenas devaneios", complementou.

"Há pouco mais de dez anos, conheci a Causa Médica, movimento permanente em favor da saúde pública, da população, da medicina e dos médicos."

"O que temos hoje e vivemos nos últimos anos são ataques que parecem descabidos de qualquer lógica e sanidade sobre a nossa profissão e sobre a saúde da população."

– O que temos hoje e vivemos nos últimos anos são ataques que parecem descabidos de qualquer lógica e sanidade sobre a nossa profissão e sobre a saúde da população: da graduação à residência médica, do salário ao vínculo do médico com a sua unidade, perpassando ainda a autonomia das universidades e dos conselhos de medicina e ao cumprimento das leis e da Constituição vigente no país - destacou.

Sidnei lembrou que, após décadas de governos democráticos de direita, de centro, de centro-esquerda e de esquerda, o Brasil continua sem uma diretriz nacional para a saúde e para a educação, considerada por ele como fundamental para o desenvolvimento do país e para a paz social.

– Não nego os avanços sociais nos últimos 11 anos, como a queda constante da concentração de renda e a diminuição do número de cidadãos abaixo da linha de pobreza, como o acesso ao alimento e à informação, que diminuíram a mortalidade infantil e em menores de cinco anos e aumentaram a expectativa de vida em nossa população. Mas os mais beneficiados com a estável e quase saudável situação econômica do país ainda são os grandes empresários, com destaque para os banqueiros e seus lucros exorbitantes – observou.

"Não nego os avanços sociais nos últimos 11 anos, como a queda constante da concentração de renda e a diminuição do número de cidadãos abaixo da linha de pobreza, como o acesso ao alimento e à informação."

"O que temos são doações emergenciais que foram essenciais, pois a fome não podia esperar, mas que já esgotaram o seu modelo. Por que não temos diretrizes nacionais para esses problemas?"

Por outro lado, segundo Sidnei, as tentativas para diminuir as salvaguardas dos trabalhadores vêm aumentando, e os ganhos sociais não foram diretamente proporcionais aos econômicos. Da mesma forma, exemplificou, não foram realizadas as prometidas e almejadas reformas agrária, política e econômica, as chamadas reformas estruturantes.

– O que temos são doações emergenciais que foram essenciais, pois a fome não podia esperar, mas que já esgotaram o seu modelo. Por que não temos diretrizes nacionais para esses problemas? Por pura incompetência ou incompetência impura? As três esferas do governo vivem a garimpar oportunidades para o crescimento de suas popularidades, visando às reeleições. Essa é a principal preocupação deles – argumentou.

Autoridades desviam o foco do problema e acusam os médicos

O novo presidente do CREMERJ salientou ainda que, com o clamor das ruas e a queda na popularidade, o governo federal passou a apontar o médico como o responsável por todas as mazelas da saúde pública no país, repetindo a alegação de que os médicos não querem sair das capitais e do litoral para trabalhar no interior, como se o problema se resumisse à falta de médicos nas regiões longínquas.

– Governadores e prefeitos esfregam as mãos de satisfação. Secretários de saúde aplaudem. A imprensa apoia. Quanto chegar a hora dos prefeitos e da população pagarem o ônus do fracasso dessa política equivocada, a eleição presidencial já terá acontecido. A população mal informada, sofrendo com os desmandos administrativos e o caos reinante na saúde, fruto da incompetência e da falta de vontade política da maioria dos gestores em cumprirem as suas obrigações e fruto da ambição e desonestidade de muitos, começa a acreditar que a culpa é do médico atribuída pelo governo – lamentou.

Diante desse quadro, como afirmou Sidnei, enquanto o governo visa às próximas eleições, idosos e doentes crônicos não têm acesso a medicamentos, exames e procedimentos que necessitam para sobreviver com dignidade. Além disso, reiterou ele, pacientes não têm vagas nos hospitais, gestantes peregrinam para parir seus filhos e mais de uma centena de cidadãos pode estar morrendo nesse momento em UTIs pediátrica e de adulto, em função do déficit de vagas no estado.

– Se o problema é somente a falta de médicos no interior, por que faltam médicos em mais de 60% das unidades de saúde do Estado do Rio de Janeiro, sejam elas municipais, estaduais ou federais? A maior concentração de médicos é na região sudeste e faltam médicos em outras. Tudo é um retrato da diversidade e desigualdade existente em nosso país do ponto de vista social, econômico, cultural e demográfico – argumentou.

Como exemplo de desigualdade demográfica e econômica, o novo presidente do CREMERJ citou a concentração populacional no Sudeste, com 43% da população em 11% do território e 56% do PIB, enquanto que a Região Norte, com a maior parte da Floresta Amazônica, tem quatro habitantes por quilômetro quadrado e é a segunda região mais pobre do país.

– Essas desigualdades entre as regiões atingem as taxas de mortalidade e morbidade atuais. E a concentração de médicos por habitante segue as desigualdades existentes... Assim as regiões Sul, Sudeste e Centro Oeste têm o maior número de vagas para residência, de médicos especialistas, de especialistas por habitante, de bancos, de riqueza, de empregos, de escolas, de universidades de todas as profissões – acentuou.

Sidnei Ferreira destacou ainda que o governo federal mostrou que nunca teve um plano nacional para a saúde quando respondeu às ruas com a MP 621 e quando se nega a colocar no orçamento da saúde dez por cento de sua renda bruta e quer parcelar pela renda líquida até 2018.

– Fazemos o vestibular mais difícil, o curso de graduação mais longo, dois a cinco anos de residência e mais alguns anos de exercício da profissão para exercermos o nosso ofício com segurança. Mas o governo municipal considera que basta um manual produzido por seus técnicos para que o profissional não médico atenda a população – criticou.

Compromisso com a saúde da população e com a dignidade da medicina

Sidnei Ferreira relatou ainda que o ministro da Saúde, em explícita campanha para o governo de São Paulo, oferece o Provab, (Programa de Valorização da Atenção Básica), para o médico recém-formado ir trabalhar no interior, sem supervisão ou com supervisão precária, atendendo sem a infraestrutura necessária ao exercício da medicina, e ainda contrata médicos estrangeiros, sem comprovação de capacidade técnica ou de se comunicar na língua nativa, para atender seus pacientes.

– Nós, médicos, não nos afastamos ou nos isolamos da população. Temos denunciado e lutado diuturnamente em todos os níveis, executivo, legislativo, judiciário... Fomos a CNBB, à OAB e à Secretaria de Direitos Humanos para denunciar todas essas questões e pedir ajuda nessa luta desigual por uma saúde pública de qualidade para a população... E, é claro, que lutamos igualmente pela nossa profissão. Lutamos pela capacitação do médico, por salários dignos, pelo concurso público, plano de cargos, carreira e vencimentos, condições de trabalho adequadas e carreira de estado – frisou.

Como destacou o novo presidente do CREMERJ, não é possível admitir dois tipos de educação e de saúde para a população a depender de sua condição social.

– O governo perdeu o juízo e coloca em risco uma profissão estratégica para o país. Não a reconhece como tal e agride, levantando suspeita e colocando animosidade no seio da população que nos respeita – frisou, afirmando que a medicina praticada no país é uma das melhores do mundo e que só não é melhor porque os governos nunca se importaram em valorizá-la e ampará-la devidamente.

Ele lembrou que a Causa Médica foi eleita com cerca de 75% dos votos de todos os médicos do estado, o que significa, na sua opinião, que os médicos acreditaram e continuam acreditando na sua luta e na sua vontade de mudar esse cenário dantesco

– Nada podemos sozinhos. Mas o governo conseguiu nos unir. As entidades médicas estão unidas no nosso estado, assim como no país inteiro. Não podemos perder a esperança. Sem esperança e fé não há evolução. Confiamos em nós, na nossa luta, nas nossas ações, na união, na população e até mesmo nos políticos, porque ainda existem políticos dignos e gestores bem intencionados. Vamos continuar denunciando e mostrando os erros das estratégias dos gestores. Iremos às últimas consequências se necessário, mas sempre dentro do respeito às leis vigentes e com a decência que a nossa profissão e a população merecem – afirmou.

Após a solenidade de posse, todos os presentes puderam aproveitar a festa e dançar embalados pela voz do mestre Jorge Aragão, que apresentou clássicos do samba e da MPB.

Depoimentos

"Estamos vivendo um momento difícil, em que o governo quer acabar de vez com a medicina e com os médicos, desrespeitando as nossas entidades. Nossa luta vai ser árdua. Contaremos mais uma vez com o nosso CREMERJ para encabeçar conosco a luta contra essa ditadura contra os médicos. Vamos continuar a valorizar o médico, lutar pela melhoria dos honorários nos planos de saúde, por uma saúde digna para todos, saúde 'padrão Fifa', como se fala no momento."

Clovis Abrahim Cavalcanti, diretor da Federação Nacional dos Médicos e presidente do Sindicato dos Médicos de Niterói, São Gonçalo e Região

"Nós da Zona Oeste estamos muito satisfeitos. Apoiamos a Causa Médica há alguns anos e, pela primeira vez, a nossa região está sendo representada por uma conselheira, que é a vice-presidente da Associação Médica, Ana Maria Cabral. A Causa Médica, principalmente com a Márcia Rosa na presidência, sempre nos apoiou. Esperamos que essa gestão continue defendendo a classe médica, que está sendo perseguida pelo governo."

José Wagner Mota, presidente da Associação Médica da Zona Oeste

"Gostamos muito da indicação do Sidnei para a presidência do CREMERJ. Toda a Zona Oeste o apoia. Eu espero que a próxima gestão da Causa Médica continue a lutar para que o médico seja valorizado. Vamos lutar juntos para isso."

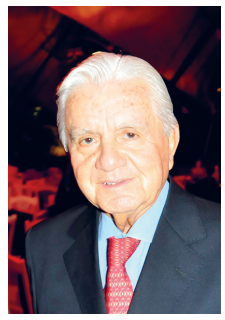
Sueli Camargo, diretora social da Associação Médica da Zona Oeste

"Nós, da Sociedade Brasileira de Pediatria, nos sentimos muito bem representados pelo Sidnei na presidência do CREMERJ. Ele vem trabalhando há muito tempo em defesa da saúde pública e de uma pediatria de alto nível. O Conselho tem tomado uma postura firme nessa luta que estamos travando hoje contra a insanidade desse nosso governo federal, que culpa os médicos por toda a sua deficiência. Toda a classe médica tem que estar junto e perto da população para que possamos avançar. Perdemos algumas batalhas, mas não perdemos a guerra."

Eduardo Vaz, presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria

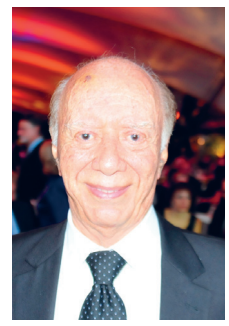
"Sidnei é um companheiro que vem ao longo do tempo fazendo parte das diversas diretorias do CREMERJ. É um colega extremamente preparado para essa tarefa, na minha opinião muito difícil, de dirigir o Conselho de Medicina nesse momento tão complicado para os médicos. Mas ele está pronto para enfrentar os desafios. Desejo-lhe sucesso e me coloco à sua disposição para o que for necessário. Que essa gestão possa enfrentar essa situação adversa que existe tanto na saúde pública como na suplementar e consiga, junto às autoridades e aos empresários, cada vez mais, trabalhar pela valorização do trabalho médico."

Celso Barros, presidente da Unimed Rio



"Toda nova gestão é mais uma esperança. O Sidnei tem todas as condições para continuar uma gestão em defesa da nossa classe, em defesa da dignidade médica e do ensino médico. Acho que, nesse momento, a classe médica precisa de um líder como o Sidnei, para continuar esse trabalho, não só de valorização do médico, mas da valorização da medicina de uma maneira geral."

Pietro Novellino, presidente da Academia Nacional de Medicina



"O conselheiro Sidnei foi muito bem escolhido para ser presidente do CREMERJ. Sem dúvida nenhuma, ele vai trabalhar muito bem, com o apoio total da classe médica, pela valorização da nossa categoria e por mais verbas para a saúde."

Yvon Toledo Rodrigues, diretor da Academia de Medicina do Rio de Janeiro e membro da Academia Nacional de Medicina

"É uma honra o Sidnei nos representar na presidência do CREMERJ. A Causa Médica é motivo de orgulho para nós, médicos, pela sua tradição de lutas e de trabalho em prol da nossa categoria. A Sociedade de Dermatologia está presente e apoiando o trabalho dessa nova gestão à frente do nosso Conselho."

Ana Mósca, presidente da Sociedade de Dermatologia do Estado do Rio de Janeiro

"A posse do Sidnei e do novo corpo de conselheiros se reveste de uma importância muito grande. Estamos vivendo um momento muito difícil, uma crise sem precedente. O papel das entidades médicas hoje se torna cada vez mais importante. A Márcia Rosa, na gestão anterior, investiu num movimento unificado dos médicos do Rio de Janeiro. Quem ganhou com isso foram os médicos. O Sidnei é a continuidade desse processo de luta unificada. Ele tem uma credencial importante para estar à frente desse órgão, tem uma história de vida dedicada à luta dos médicos e da saúde pública. Com a sua competência, com certeza, vai possibilitar que avancemos mais do que já avançamos. A posse do Sidnei hoje é a consolidação desse projeto de unificação da luta médica no Rio de Janeiro."

Jorge Darze, presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro

"É uma satisfação muito grande um amigo, um colega, uma pessoa extremamente bem preparada, tanto do ponto de vista técnico como administrativo e político, assumir a presidência do nosso Conselho. Eu vejo sua gestão como um grande avanço para dar sequência às políticas que sempre foram empreendidas pelo CREMERJ para a melhoria da qualidade do trabalho médico. Sidnei vai, mais uma vez, honrar muito a nossa categoria. Desejo-lhe muita sorte. Sem dúvida nenhuma, eu, como médico, e a Sociedade Médica da Ilha do Governador daremos total apoio à sua administração para que seja um sucesso."

Rômulo Capello, presidente da Associação Médica da Ilha do Governador

"O CREMERJ tem uma tradição de luta no movimento médico, sempre na linha de frente, sempre na vanguarda do movimento. Estamos vivendo no Brasil um momento crítico que revela a grandeza da liderança. O Sidnei tem pela frente um grande desafio, mas, com certeza, vai se sair muito bem. Temos problemas nacionais gravíssimos. Mas a Causa Médica é um grupo experiente, testado nas lutas, e o Sidnei é uma continuidade da administração que está preparada para os desafios. Ele certamente saberá encaminhar os médicos no melhor formato das lutas."

Geraldo Ferreira Filho, presidente da Federação Nacional dos Médicos

EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA • CREMERJ continua a promover a atualização dos médicos

Cirurgia bariátrica e metabólica

O Grupo de Trabalho sobre Cirurgia Bariátrica e Metabólica do CREMERJ e a Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM) realizaram, no dia 13 de setembro, o "Fórum Tratamento Cirúrgico no Diabetes Mellitus". A abertura do evento contou com a presença da presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo; dos conselheiros Armindo Fernando da Costa e Kássie Cargnin; e dos coordenadores do fórum, Mario Victor Nogueira, que preside a SBCBM-Capítulo RJ, e Walmir Coutinho.

Márcia Rosa ressaltou sua preocupação com o descaso do governo federal em relação à medicina e aos médicos brasileiros.

– Temos um compromisso com a nossa profissão e, por isso, temos lutado pela valorização da medicina, diferentemente do governo federal, que só tem apresentado propostas absurdas, como o programa "Mais Médicos" – enfatizou.

Walmir Coutinho, Armindo Fernando da Costa, Márcia Rosa, Kássie Cargnin e Mario Victor Nogueira

O conselheiro responsável pelo Grupo de Trabalho sobre Cirurgia Bariátrica e Metabólica, Armindo Fernando da Costa, ressaltou a importância da integração entre o Conselho e a sociedade médica, que fortalece a educação continuada e a troca de conhecimento atualizado entre os participantes do fórum.

Os critérios de indicação da cirurgia bariátrica para o paciente diabético e, principalmente, como melhorar o acesso da população ao procedimento cirúrgico, foram algumas das questões tratadas durante o evento.

Para Walmir Coutinho, a cirurgia para o tratamento do diabetes é um procedimento que está sendo aprimorado e tendo índices promissores de eficiência no controle da doença.

– Muitos pacientes chegam a ficar com um bom domínio da glicose sem precisar de medicamentos – acrescentou.

Mário Victor Nogueira lembrou que discutir esse tema é fundamental para atualizar os médicos e a sociedade brasileira.

– A maioria das pessoas não conhece a cirurgia como forma de tratamento do diabetes e acha que a cirurgia é radical, o que não é verdade – garantiu.

Também proferiram palestras os especialistas Cid Araujo Pitombo, Roberta Magalhães Tarantino, Fernando de Barros, Pedro Assed Gonçalves e Ricardo Cohen.

Endocrinologia

O módulo de endocrinologia do XIII Curso de Educação Médica Continuada em Clínica Médica, promovido pela Câmara Técnica de Endocrinologia do CREMERJ, lotou o auditório Júlio Sanderson, no dia 14 de setembro. O encontro, que reuniu temas de grande interesse e frequência nos consultórios, foi aberto pela conselheira responsável e pelo coordenador da Câmara, Kássie Cargnin e Ivan Ferraz.

– Nesse módulo, escolhemos temas de interesse comum a várias especialidades, como diabetes mellitus, dislipidemia, obesidade, doenças tireoidianas, além de cuidados com o uso dos glicocorticoides, tema novo em nossos cursos – afirmou Kássie Cargnin.

Para Ivan Ferraz, o modelo de apresentação dos temas, que reduziu o tempo das palestras para abrir espaço para discussões, privilegiando uma maior interação entre a plateia e os palestrantes, tornou o evento mais dinâmico.

– Com essa proposta, pudemos debater assuntos específicos da prática diária de vários colegas, não somente dos endocrinologistas – disse.

O evento contou com a participação dos especialistas Renato Redorat, Lenita Zajdenverg, membro da Câmara Técnica de Nutrologia; Roberto Assumpção, membro da Câmara Técnica de Endocrinologia; Leonardo Vieira Neto, Ana Carolina Nader e Vera Aleta. Os debates foram coordenados por Ivan Ferraz e Roberto Assumpção.

Pediatria

O quinto módulo do XIII curso de Educação Médica Continuada em Pediatria, promovido pelo CREMERJ em parceria com a Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (Soperj), foi realizado no dia 28 de setembro.

Proferiram palestras os especialistas Isabel Madeira, Paulo Collett-Solberg, Claudia Renata Penna, Tatiana Fazecas e Costa, Adriana Rodrigues Fonseca, Maria de Fátima Leite, Samuel Dekermacher e Lisieux Eyer de Jesus.

Acupuntura

O Fórum Atualização em Acupuntura, promovido pela Câmara Técnica de Acupuntura do CREMERJ, foi realizado no dia 14 de setembro. Aberto pela conselheira e pela coordenadora da Câmara Técnica, Erika Reis e Melania Sidorak, respectivamente, o evento foi organizado com foco na prática clínica e na visão científica da acupuntura, para uma melhor oferta terapêutica à população.

– A acupuntura tem uma dinâmica própria e específica, mas deve ser apresentada como um método real e de uso prático aos pacientes. Por isso, montamos este fórum a partir de discussões com o grupo, ouvindo as sugestões dos colegas para um maior proveito e benefícios – observou.

Segundo Erika Reis, a atualização da categoria em atividades de educação médica continuada fortalece o ato médico, especialmente no momento delicado pelo qual passa a medicina e, consequentemente, a saúde da população.

– Nossa luta no Conselho sempre foi em defesa da medicina, pois assim asseguramos a qualidade da assistência aos pacientes – observou.

O evento contou também com a participação do presidente do Colégio Médico de Acupuntura do Rio de Janeiro, Durval Mota; da especialista do Núcleo de Apoio a Saúde da Família da Secretaria Estadual de Saúde Fernanda Freitas; do professor da Universidade Federal Fluminense (UFF) Marcio Dias; e do membro da Câmara Técnica de Acupuntura do Conselho Federal de Medicina (CFM) Fernando Genschow.

Conselheira Erika Reis e Melania Sidorak

ESTADO AFORA • CREMERJ constata irregularidades em unidade de Angra dos Reis

Faltam médicos no Pronto Atendimento do Frade

O CREMERJ constatou déficit de recursos humanos e de infraestrutura no Serviço de Pronto-Atendimento do Frade (SPA), em Angra dos Reis, durante fiscalização realizada em setembro. Apesar de haver médicos na maioria dos plantões, aos fins de semana e às quartas-feiras, o quantitativo é reduzido, chegando a ter apenas um plantonista, o que gera sobrecarga de trabalho e compromete o atendimento.

O Conselho também constatou precariedade na prestação da assistência médica à população, principalmente quanto à demora na realização de transferências em casos graves. Além disso, a falta de manutenção estrutural tem prejudicado a atuação e o desenvolvimento da assistência médica.

O déficit de outros profissionais de saúde também interfere na qualidade do atendimento.

O CREMERJ continuará acompanhando o caso para averiguar se as melhorias serão implantadas.

– Apesar de alguns problemas, as equipes estão praticamente completas, mas estamos atentos a essa situação. É preciso que melhorias sejam feitas urgentemente – declarou a coordenadora da seccional de Angra dos Reis, Yone Di Sarli.

Segundo Yone, esse e outros casos têm sido debatidos em reuniões que acontecem, quinzenalmente, na sede da seccional, com a presença de vários colegas.

"Apesar de alguns problemas, as equipes estão praticamente completas, mas estamos atentos a essa situação."

Yone Di Sarli, coordenadora da seccional de Angra dos Reis

Conselho repudia concursos públicos com salários irrisórios

O CREMERJ repudia a realização de concursos públicos com salários irrisórios, como aconteceu recentemente nas prefeituras municipais de Bom Jardim, Rio Claro e Vassouras, que abriram editais para contratação de médicos com vencimentos de R$ 1.258,56, R$ 2.249,84 e R$ 1.567,28; respectivamente, para jornadas de 20 e 40 horas semanais, em diversas especialidades.

O Conselho faz um alerta para que os médicos não se inscrevam em tais processos seletivos e tem constantemente publicado, em jornais de grande circulação de todo o Estado, editais recomendando que os médicos não se inscrevam em concursos que ofereçam salários indignos.

– As prefeituras lançam esses concursos com vencimentos inaceitáveis na tentativa de desmoralizar propositalmente esses processos para que o médico não se inscreva tendo, assim, argumentos para criar programas emergenciais como o "Mais Médicos". O piso previsto pela Fenam é de R$ 10.412 para a carga horária de 20 horas e vamos lutar por ele – salientou o conselheiro, Sidnei Ferreira.

Novos Especialistas

Consulte se seu CRM consta da lista. Caso não o encontre, entre em contato com a Central de Relacionamento do CREMERJ

ACUPUNTURA
Área de Atuação: Dor
Cesar Cereja Chicayban - 23636-7
Kathia Nery - 28060-6

ANESTESIOLOGIA
Bruno Cortes Tavares - 77498-7
Rogério Cavalheiro - 75184-7
Rolando Lo Schiavo - 59034-2
Rômulo Ronaldo Moreira - 97411-0

CANCEROLOGIA
Marcos Veloso Moitinho - 79737-5

CARDIOLOGIA
Bruno Nunes da Silva - 81811-9
Área de Atuação: Eletrofisiologia Clínica Invasiva
Rodrigo Elias da Costa - 76202-4

CIRURGIA GERAL
Artur Guedes Rios - 90525-9
Clarisse Casali Hampl - 79243-8
Davi Nolasco de Amorim - 81763-5
Fernando de Oliveira Resende Filho - 97069-7
Gláucio Boechat Costa - 68869-0
Guilherme Nogueira D'utra - 79108-3
Marta Maria Ramos Fraga - 63757-2
Rogério Alves Barboza - 76567-8
Vitor Ramos Mussi Netto - 60572-7

CIRURGIA PLÁSTICA
Antonio Evaristo de Moraes Neto - 60543-7
Gabriel Duarte S. Basilio de Souza - 80335-9
Julio Cesar Moschini - 48328-7
Marcio Lima Leal Arnaut Junior - 79815-0
Marta Maria Ramos Fraga - 63757-2

CIRURGIA VASCULAR
Guilherme Nogueira D'utra - 79108-3
Juliana Amaral Tinoco - 82178-0

CLINICA MÉDICA
Bruno Nunes da Silva - 81811-9
Carolina Imamura dos Santos - 82826-2
Karen Cristina de Paula Batista Vogas - 66625-4
Mariana Mazzei Caiado Bressan - 86400-5
Sonia Teixeira da Costa Bolzan - 49709-4
Vicente de Souza Guimarães - 87964-9

COLOPROCTOLOGIA
Clarisse Casali Hampl - 79243-8
Área de Atuação: Cirurgia Videolaparoscópica
Clarisse Casali Hampl - 79243-8

DERMATOLOGIA
Claudia Carvalho Alcantara Gomes - 61144-9
Francisco Abreu Lima - 62464-0
Joana Cabral Lustosa Cavalheiro - 74113-2
Jorge Magalhaes Torres - 28944-1
Márcia Regina Lopes Caram - 85110-8
Renata Fialho Sampaio - 82387-2
Solange Goncalves Freitas - 32782-2
Thathyanna Medeiros Lutz dos Santos - 65941-0

DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS
Sonia Teixeira da Costa Bolzan - 49709-4

ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA
Leticia Dinis da Costa Braga - 85968-0

GASTROENTEROLOGIA
Carolina Imamura dos Santos - 82826-2
Karen Cristina de Paula Batista Vogas - 66625-4

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
Braulio Neves Passos - 29231-9
Cristiano Salles Rodrigues - 76828-6
Felipe Braga Mata - 81734-1
Vivian Sant'anna Lima - 79756-1
Área de Atuação: Endoscopia Ginecológica
Felipe Braga Mata - 81734-1
Área de Atuação: Reprodução Humana
Vivian Sant'anna Lima - 79756-1

HOMEOPATIA
Rose May Maranhão Pinto A Nogueira - 36167-0
Simone Assis da S. A. da Silva - 56672-8

MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE
Inara Russoni de Lima Lago - 87653-4

MEDICINA DE TRÁFEGO
Patrícia da Costa Santos - 62008-4

MEDICINA DO TRABALHO
Carmine Franco Troiano - 21450-5
Jorge Gomes de Carvalho - 30594-4
Jose Luiz Valadares Cruz - 32007-9

MEDICINA INTENSIVA
Fernando Frango de Oliveira - 73151-0
Paula Rocha Braga - 85741-6

MEDICINA LEGAL E PERÍCIA MÉDICA
Jose Roberto Pinto Barbosa - 33870-2

MEDICINA NUCLEAR
Bernardo Gomes Alexandre - 88112-0

MÉDICO DO TRABALHO
Bernardo Pereira Barbosa dos Santos - 87652-6
Cecilia Augusta Corrêa Figueira - 13324-4
Cláudia Sandra Pereira Barbosa - 34767-0
Cristiano Salles Rodrigues - 76828-6
Frederico de Castro Gasperin - 97992-9
Guilherme Malaquias dos Santos Jr. - 79040-0
Idalina Rocha de Miranda - 49958-4
Ilda Maria Sequeira Tavares - 31524-0
Juliana Cunha Suassuna - 68499-6
Kárita de Souza da Silva - 75791-8
Luiz Octavio Fontoura - 35552-8
Mara Lucia Pereira Teixeira - 53793-9
Marcele França Barreto Côrtes - 71827-0
Rodrigo de Mello Crespo - 82220-5
Rômulo Ronaldo Moreira - 97411-0
Sidnei Custodio da Silva - 21072-0
Sonia Cristina Bittencourt de Paiva - 98281-4
Wagner Duarte da Silva - 68586-0

NEFROLOGIA
Mariana Mazzei Caiado Bressan - 86400-5

NEUROCIRURGIA
Alexandre Legora Machado - 72941-8
Thiago Santos Marreto Rimolo - 81209-9

NEUROLOGIA
Andreia Rotmeister S. Costa Lamberti - 65700-0

OFTALMOLOGIA
Carla Cristina Do Amaral Sobrinho - 83821-7
Carlos Gustavo Bonfadini Rocha - 78631-4
Juliana Maggini Leite de Abreu - 68500-3
Paschoal Josias de Oliveira Júnior - 88514-2

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Adalberto Santo Mardegan - 80049-0
Gilberto Neves Peracio de Freitas - 52322-2

PEDIATRIA
Cintia Mirella Lago da Fonseca - 98282-2
Danielle de Carvalho Machado - 86396-3
Fabricio Araujo Aguiar - 83286-3
Fernanda Viana de Sá Alves - 83202-2
Marcia de Freitas - 64909-0
Maria Emilia Pereira Manhaes - 72363-0
Michelle Bianca Lima de Miranda - 81317-6
Rita de Cassia Antunes Bastos - 45176-1
Área de Atuação: Cardiologia Pediátrica
Fernanda Viana de Sá Alves - 83202-2
Área de Atuação: Hematologia e Hemoterapia Pediátrica
Tatiana Soria Fernandes Pinto - 70562-4
Área de Atuação: Neurologia Pediátrica
Luciane Silveira Baratelli - 86255-0
Área de Atuação: Pneumologia Pediátrica
Michelle Bianca Lima de Miranda - 81317-6

PSIQUIATRIA
Anny de Mattos Barroso Maciel - 75167-7
Felipe Figueiredo Almeida - 82373-2
Jorge Antonio Jaber Filho - 34556-0
Mariana Savedra A. Nabuco Pereira - 76872-3
Rômulo Ronaldo Moreira - 97411-0
Sergio Alcantara Nogueira - 36166-4

RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM
Daniela Regis Semblano Simão Santos - 73193-5
Rodrigo Manfroi Gutsche - 77933-4
Thales de Carvalho Lima - 77983-0

UROLOGIA
Davi Nolasco de Amorim - 81763-5
Rogério Alves Barboza - 76567-8

Presidente do CRM é homenageada na Câmara Municipal de Niterói

A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, recebeu o Título de Cidadã Niteroiense, por iniciativa do vereador Rodrigo Farah, na Câmara Municipal de Niterói, no dia 26 de setembro. O conselheiro Alkamir Issa, que abriu oficialmente a solenidade, ressaltou o quanto a homenagem é justa e merecedora.

– Márcia Rosa é um exemplo de luta e dedicação pela causa médica, estimulando e ensinando os colegas a participarem do movimento. É uma líder que a categoria muito admira e respeita. Como presidente, ela sabe conduzir a entidade com inteligência e sabedoria. E é com satisfação que hoje estou prestigiando Márcia Rosa por todo o trabalho que vem fazendo – disse Alkamir, lembrando que ele foi vice-presidente na primeira gestão dela como presidente do Conselho.

Márcia Rosa com os conselheiros Vera Fonseca, Alkamir Issa, Armindo Fernando da Costa, Nelson Nahon e Edgar Costa e médicos de Niterói

Antes de entregar o título à Márcia Rosa, o vereador Rodrigo Farah destacou o trabalho que ela vem realizando à frente do CREMERJ.

– Fico feliz em homenagear Márcia Rosa, assim como o Conselho. Foi devido à grande representatividade dela que surgiu a iniciativa de entregar esse título. Sou médico, venho de uma família de médicos, e sabemos o quanto é importante a valorização da medicina no nosso país. Em Niterói, há muitos médicos, o que torna essa solenidade ainda mais pertinente – declarou Farah.

Após agradecer a homenagem, Márcia Rosa disse ser a favor da participação de médicos na política e incentivou os colegas a entrarem na luta pela valorização da categoria.

– Essa homenagem é um reconhecimento de tudo o que temos feito. Compartilho esse título com todos os colegas do Conselho e com aqueles que confiam em nós. Vamos continuar batalhando pela valorização do médico e por melhorias na saúde pública e suplementar. Também considero importante que todos participem da política de forma correta, lúcida e progressista. Posso dizer que atuo nessa luta com paixão e que o movimento médico sempre me empolgou – afirmou.

A solenidade contou com a presença dos conselheiros Vera Fonseca, Nelson Nahon, Armindo Fernando da Costa e Edgard Costa; do presidente da Associação Médica Fluminense (AMF), Benito Petraglia; do coordenador da seccional de São Gonçalo, Amaro Alexandre Neto; do conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Roberto Monteiro; e do presidente do Sindicato dos Médicos de Niterói, Clóvis Cavalcanti.

Há mais de 10 anos preparando profissionais qualificados para os desafios práticos da profissão

Centro de Treinamento Berkeley

Cursos práticos realizados em ambientes realísticos utilizando simuladores reais de pacientes.

Informações: (21) 2275-3131
www.berkeley.com.br/treinamento

1º CENTRO DE SIMULAÇÃO MÉDICA DA AMÉRICA DO SUL

O Centro de Treinamento Berkeley possui uma estrutura física 1.400 m² e trabalha com 4 tipos de salas: auditório, sala de habilidades, sala de simulação e sala de controle. Todas essas salas são dinâmicas e podem se transformar em salas de Trauma, CTI, emergência, consultórios, ambiente pré--hospitalar, entre outros. Transformando o CTB em um hospital, clinica, UPA ou qualquer outra unidade de saúde.

Dessa forma, criamos uma experiência extremamente realística para o aluno que participa dos nossos cursos.

berkeley
inteligência e simulação em saúde

Parceria CREMERJ

Primeiro presidente da Causa Médica no CREMERJ recebe medalhas Pedro Ernesto

Primeiro presidente da Causa Médica no CREMERJ e atual diretor de Mercado da Unimed Rio, Eduardo Bordallo foi agraciado, no dia 27 de setembro, na sede do Conselho, com o conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto, conferido pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro, por iniciativa da vereadora Leila do Flamengo.

Participaram também da abertura do evento as presidentes do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, e da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, Marília de Abreu; os presidentes da Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro, José Ramon Blanco, e da Associação de Hospitais e Clínicas do Rio e da Academia Brasileira de Administração Hospitalar, Armando Amaral; o diretor-tesoureiro do Sindicato dos Médicos, Jorge Luiz do Amaral; e o diretor-administrativo da Unimed Rio, Bartholomeu Penteado.

José Ramon Blanco, Eduardo Bordallo, Maria Alice Bordallo e Leila do Flamengo

Leila do Flamengo historiou as lutas de Bordallo desde os tempos de estudante de medicina, com ênfase na greve dos médicos de 1981, liderada pelo movimento Renovação Médica (Reme), ainda no tempo da ditadura militar; na liderança do movimento de convênios contra as operadoras de planos de saúde, como diretor da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro; e na fundação da Unimed Rio, da Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro (Somerj) e da Causa Médica, da qual, além de primeiro presidente, foi conselheiro durante 15 anos.

Depois de parabenizar a veradora Leila do Flamengo pela iniciativa da homenagem, Márcia Rosa ressaltou que Bordallo sempre teve papel importante no movimento médico, participando ativamente das lutas pela melhoria da saúde pública em nosso país.

– Primeiro presidente da Causa Médica no CREMERJ, Bordallo está sempre criando oportunidades novas para expandir nosso movimento nos vários segmentos de atuação dos médicos – acrescentou.

Em seu discurso, Bordallo criticou o "desmonte que se perpetra nos serviços públicos de saúde".

– Nosso país nunca resolveu o impasse do custeio do SUS. Nenhum governo conseguirá cumprir devidamente seus princípios sem ouvir as entidades médicas e de profissionais de saúde que apoiaram a sua criação em 1988. Lamentavelmente, o SUS vem sendo desvirtuado por grandes e graves distorções, entre as quais a econômica e a de gestão, que são as principais, sem falar da corrupção que prospera nessa área – observou.

Ele destacou ainda que o debate, que deveria ser em torno de "mais saúde" acabou sendo reduzido a "mais médicos", traduzindo-se em um programa, na sua opinião, eleitoreiro e ineficaz, que resulta na chamada "medicina pobre para os pobres".

Henrique Batista (CFM), Erika Reis, Vera Fonseca e Claudia Navarro Lemos

CRM de Minas Gerais tem nova sede

As conselheiras Vera Fonseca e Erika Reis representaram o CREMERJ na solenidade de inauguração da nova sede do Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais, realizada no dia 27 de setembro.

– O espaço é amplo, com ótima localização e estacionamento, ou seja, tudo muito mais simples e fácil para atender aos médicos mineiros – ressaltou o presidente do CRMMG, João Batista Soares.

ISS ainda em discussão

O presidente da Comissão de Saúde Pública da Câmara dos Vereadores do Rio de Janeiro, Carlos Eduardo, e o vereador Carlo Caiado estiveram no CREMERJ, no dia 19 de setembro, para discutir o andamento do projeto de lei que redefine a cobrança do Imposto sobre Serviço (ISS) para as sociedades jurídicas uniprofissionais, que está em análise na Casa.

Participaram do encontro os conselheiros Pablo Vazquez, Nelson Nahon e Luís Fernando Moraes, os médicos Renato Sérgio Fernandes e Eduardo Cesar Faria.

Os vereadores informaram que o projeto ainda está sendo estudado e que, para a sua aprovação, é fundamental a mobilização do CREMERJ, do Sescon-RJ e do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon) – entidades que lideraram o movimento para a reformulação da cobrança do ISS – principalmente no dia da votação.

Márcia Rosa fala sobre o Código de Ética Médica

Residentes em cirurgia plástica e médicos especializados na área assistiram, em 12 de setembro, no auditório da Clínica Ivo Pitanguy, a palestra "O Novo Código da Ética Médica", ministrada pela presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo. Na ocasião, ela apresentou um panorama geral sobre o tema e destacou assuntos como publicidade médica e conflito de interesses. Também foram abordados e debatidos com a plateia os problemas e as principais questões que fazem parte do dia a dia da prática médica e a importância de uma boa relação com o paciente.

Após esclarecer que o residente e o pós-graduando são responsáveis por seus atos – "embora o preceptor e o hospital também sejam responsabilizados", – Márcia Rosa chamou a atenção para os relatos no prontuário médico de todos os procedimentos realizados no paciente.

– É imprescindível que se descreva, de forma precisa e clara, todas as situações ocorridas, inclusive problemas como a falta de aparelhos na unidade para a realização de um exame, por exemplo. Ou seja, o exame não foi feito porque isso estava além das possibilidades do médico – ressaltou.

Conselheira Márcia Rosa durante sua palestra

Ela se referiu, ainda, à necessidade de o médico registrar ocorrências no plantão e de ter cuidado ao emitir atestados.

Ao final do encontro, os participantes puderam tirar suas dúvidas. Os pós-graduandos questionaram aspectos relacionados à validade do prontuário eletrônico em questões jurídicas, direito de greve do médico, relação de médicos com intermediadores da medicina, entre outros.

O cirurgião Daniel Gehlen elogiou a palestra. Na sua avaliação, foram abordados assuntos atuais e salientados pontos importantes da ética médica, do trabalho médico e das questões com as quais os médicos lidam no seu dia a dia.

– A palestra foi muito didática e esclarecedora – disse.

Daniel Gehlen

PATROCÍNIO

SOMERJ Unimed Rio UNICRED FSB Inovação Unimed Federação Rio MCP Peixinho, Cacau & Pires Consultores & Advogados Associados berkeley IMIA

REALIZAÇÃO

COMISSÃO DE MÉDICOS RECÉM FORMADOS DO CREMERJ

PROMOÇÃO

CREMERJ

SECCAT – Secretaria das Comissões e Câmaras Técnicas do CREMERJ

INFORMAÇÕES

www.cremerj.org.br

Tel.: 21 3184-7130 a 3184-7137
seccat@crm-rj.gov.br

TREINAMENTO • Alunos matriculados através do convênio com o CREMERJ têm 10% de desconto

Um novo curso no Centro Berkeley

O Centro de Treinamento Berkeley montou um novo projeto para treinamento dos médicos: o Curso de Imersão na Prática Médica (Cipam). Permitindo ao médico experiente e ao recém-formado ter contato com todas as áreas médicas de maneira diferenciada, sua didática oferece oportunidade para que os alunos pratiquem, de forma ética, as mais variadas situações de atividade profissional.

– A ideia é dar ao aluno uma visão completa do dia a dia da medicina. Ao passar pelas muitas áreas, o aluno identifica como funciona cada uma delas, podendo decidir, com maior facilidade, em qual pretende se especializar – observa Cristiano Glória, diretor executivo do Berkeley.

Durante o curso, os alunos interagem com manequins de última geração e, principalmente, com simuladores reais de paciente – robôs com sofisticados modelos matemáticos de fisiologia e farmacologia, reagindo de forma autônoma e realista a todos os procedimentos médico e terapêuticos.

– O curso conta com uma equipe de 12 instrutores de diversas especialidades por turma, todos com grande experiência e treinados na metodologia de simulação realística – explicou o diretor.

As aulas totalizam 40 horas, sendo 10 horas intensivas por dia, e, ao final, o aluno recebe um dossiê completo sobre seu desempenho em todas as etapas.

– O material contempla a avaliação completa do aluno feita pelos instrutores, destacando o seu desempenho em cada tarefa simulada, com o objetivo de ajudá-lo a perceber quais são as áreas em que ele precisa se dedicar mais – observou Cristiano.

Diretor executivo do Centro de Treinamento Berkeley, Cristiano Glória mostra os equipamentos que simulam situações reais do cotidiano médico

Médicos registrados no CREMERJ têm 10% de desconto e podem parcelar o valor de qualquer curso em até três vezes.
A parceria do Conselho com o Centro de Treinamento Berkeley também oferece um curso gratuito, para o qual são disponibilizadas 30 vagas por turma para os médicos.
Para saber mais, acesse www.cremerj.org.br/berkeley

Infraestrutura de alta tecnologia

Através do convênio com o CREMERJ, firmado há quatro anos, o Centro de Treinamento Berkeley já investiu na especialização de mais de 2.800 médicos. A metodologia de Simulação Realística é a filosofia de ensino utilizada pela instituição na prática médica, com infraestrutura de alta tecnologia.

Localizado na Zona Sul da capital fluminense, o Berkeley encanta os visitantes logo na entrada, com a sua roupagem aconchegante de casa antiga, adornada pelo verde das árvores que a rodeiam. Dentro de cada sala estão expostas as mais diversas tecnologias e aparatos para o aperfeiçoamento do médico, que vão desde a réplica de medicamentos necessários para cada patologia a manequins de pacientes vítimas de atropelamento, com fraturas expostas pelo corpo.

Correr? Se apavorar? Não. Esse é o ambiente perfeito para o médico aprimorar as técnicas de salvar vidas. Nas cinco salas distribuídas pelo Berkeley são simuladas possíveis situações que podem surgir no cotidiano do médico. No subsolo, por exemplo, foi criada uma casa com quarto, sala, cozinha e banheiro, representando uma residência para simular resgates em desabamentos.

A simulação permite que o aluno pratique inúmeras vezes para aperfeiçoar ainda mais o seu trabalho e ficar atualizado sobre as mudanças que acontecem na área da saúde.

O Berkeley está há treze anos no Brasil, período no qual foram criados 25 cursos específicos de treinamento visando a todo tipo de profissional de saúde e dezenas de outros cursos customizados especificamente para atender à demanda de cada instituição.

Com o objetivo de preparar profissionais cada vez mais completos, ao final de todo o ano, o Berkeley seleciona os melhores alunos para se tornarem monitores dos cursos e, após um ano, elege alguns como monitores seniores, que ficam aptos a auxiliar os instrutores nas simulações realizadas no Berkeley.

CLUBE DE BENEFÍCIOS CREMERJ

Quer indicar algum estabelecimento para figurar na lista? Envie um e-mail para cremerjcultural@crm-rj.gov.br, informe seu nome e CRM e um telefone de contato da empresa.

Acesse www.cremerj.org.br/clubedebeneficios e confira todas as vantagens, parceiros e promoções.

MAIS NOVIDADES NO CLUBE DE BENEFÍCIOS DO CREMERJ

Os médicos que querem aprender um idioma novo podem aproveitar os benefícios de duas novas empresas: o **Centro Britânico**, que oferece 30% de desconto nas turmas regulares, independentemente da forma de pagamento; e a **Wizard**, onde o desconto é de 35% na mensalidade e na taxa de matrícula de qualquer um dos cursos de idioma oferecidos pela empresa, e o valor do material didático poderá ser parcelado em até seis vezes. Mas atenção: **o desconto é válido SOMENTE na unidade de Ipanema.**

Agora, se o seu carro precisa de um seguro, entre em contato com a Coutinho Viana. O desconto no seguro automotivo é de 32%, e se optar por algum outro seguro oferecido pela empresa, o desconto é de 20%. Os valores poderão ser parcelados de quatro a seis vezes.

Se a sua opção for por um seguro de vida resgatável, entre em contato com a Murgel Life e, comprovando o pagamento da anuidade do ano em vigência do CRM, 50% dela será reembolsado.

E para os médicos que pretendem viajar, fechamos parceria com a Travel Ace, que oferece desconto de 15% no seguro "Best" e 20% nos demais produtos oferecidos, independentemente da forma de pagamento.

CENTRO BRITÂNICO
www.centrobritanico.com.br

COUTINHO VIANA
Av. Rio Branco 25, 18º andar - Centro / RJ
Tel: (21) 3178-4463 / 3178-4464
Site: www.coutinhoviana.com.br | E-mail: contato@coutinhoviana.com.br

MURGEL LIFE
Av. Ataulfo de Paiva, 204 / salas 709 e 710 - Leblon / RJ
Tel: (21) 2529-8862
Site: http://murgellife.com.br/

WIZARD
Rua Visconde de Pirajá, 207 / loja 301 - Ipanema / RJ
Tel: (21) 2247-6000
Site: www.wizard.com.br | E-mail: rj-ipanema@wizard.com.br

TRAVEL ACE
Rua Uruguaiana, 39 / sl 711 e 712 - Centro
Tel: (21) 2508-7784
Site: www.travelace.com.br

Receba as novidades do Clube de Benefícios em primeira mão e participe de promoções exclusivas, assinando nossa newsletter. Para se inscrever acesse www.cremerj.org.br/clubedebeneficios

Faça os melhores cursos em

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

CENTRO INTEGRADO DE TREINAMENTO EM EMERGÊNCIA
CITE MED
Ensinando a salvar vidas

I.T.L.S. Advanced - Módulo Avançado
Curso pré-hospitalar na área de trauma

OBJETIVO
Atendimento sistematizado nos primeiros dez minutos e durante o transporte de um paciente vítima de trauma. Atendimento inicial ao politrauma, com postura profissional adaptada aos tipos de eventos possíveis, no seu contexto real do mundo do trabalho. Estar ciente da necessidade de tomada de decisão rápida e diferenciada. Manuseio dos principais equipamentos usados em reanimação ao trauma no contexto pré-hospitalar.

REQUISITOS
Nível superior

PÚBLICO ALVO
Médicos, enfermeiros e acadêmicos a partir do 7° período para enfermagem e 9° período para medicina

MATERIAL
Livro: Basic Trauma Life Support - ITLS

CARGA HORÁRIA
16 horas de atividades teórico-práticas

INFORMAÇÕES
21 3189-7501 | 3189-7509
comercial@citemed.com.br | www.citemed.com.br

CURSOS	CARGA HORÁRIA*
I.T.L.S. Básico - Curso Pré-hospitalar na Área de Trauma	16 horas
A.C.L.S. - Suporte Avançado de Vida Cardiovascular – AHA	16 horas
B.L.S. - Suporte Básico de Vida – AHA	8 horas
Primeiros Socorros e RCP com DEA – AHA	16 horas
C.E.C. - Curso de Emergências Cardiológicas	16 horas

Coordenação acadêmica: Dra. Rosemary Provenzano Thami – CRM 5246912-3.
* Todos os cursos são realizados das 8h às 18h.
Os cursos não conferem o certificado de especialista. O título de especialista é obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB.

ENDEREÇO
Rua Vereador José Vicente Sobrinho, nº 121 – antiga Rua Coronel Guimarães
Engenhoca – Niterói – RJ – CEP 24110-137

CLUBE DE BENEFÍCIOS CREMERJ
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA ASSOCIADOS
Certificação: ITLS International Trauma Life Support

RECÉM FORMADOS • CREMERJ agiliza registro profissional e emissão da carteira com CRM

Novos médicos são orientados pelo Conselho

Formandos de medicina da Universidade Severino Sombra, em Vassouras, e da Faculdade de Medicina de Campos entregaram ao CREMERJ, nos dias 20 e 24 de setembro, respectivamente, os documentos necessários para agilizar o registro profissional e a emissão da carteira com o número do CRM.

Durante as reuniões, realizadas nas sedes das instituições, o conselheiro Luís Fernando Moraes, coordenador da Comissão de Médicos Recém-Formados, proferiu palestra de orientação aos formandos quanto a procedimentos da prática médica.

Ele abordou temas importantes para o exercício da profissão, como o preenchimento correto do prontuário médico e o cuidado na concessão de atestados médico e de óbito.

Código de Ética Médica, atividades do CREMERJ e serviços oferecidos pelo site, entre eles emissão de certidão negativa, criação de um e-mail @cremerj.org.br e inscrição para o treinamento Berkeley, também foram abordados nos encontros, através dos quais os futuros médicos são incentivados a participarem dos cursos de educação médica continuada, fóruns e seminários promovidos gratuitamente pelo Conselho.

– O CREMERJ, há muitos anos, deixou de ser um órgão burocrático e punitivo para se tornar a casa do médico. Lutamos pela valorização dos médicos, com salários dignos e condições adequadas de trabalho tanto na rede pública como na saúde suplementar – afirmou.

Participaram, ainda, das reuniões os conselheiros Sergio Albieri e Erika Reis.

Formandos da Universidade Severino Sombra, em Vassouras

Formandos da Faculdade de Medicina de Campos

"A palestra do conselheiro esclareceu muitas das nossas dúvidas, principalmente as relacionadas às atividades do Conselho. Gostei muito de conhecer as ações da nossa entidade pela valorização da categoria. É muito bom saber que podemos contar com o CREMERJ."

Livia Gonçalves Brandão, formanda da Universidade Severino Sombra, candidata à residência em ginecologia e obstetrícia

"A palestra foi bem esclarecedora para conhecermos as atividades do CREMERJ e os serviços que oferece aos médicos. Os cursos promovidos serão úteis e essenciais para nós. O médico tem que se atualizar sempre, não só para o seu crescimento profissional e pessoal, mas pelo bem de seus pacientes."

Esther Cristina Correa Marota, formanda da Faculdade de Medicina de Campos e candidata à residência em oftalmologia

"Achei muito importante a palestra do conselheiro como um todo, mas especialmente quanto ao Código de Ética Médica e aos serviços que o CREMERJ oferece através do seu site gratuitamente. Sobre as ações do Conselho em defesa da categoria, elas são fundamentais para a nossa valorização profissional."

Jairo Maropo de Alencar, formando da Universidade Severino Sombra, candidato à clínica médica

"A vinda do CREMERJ até aqui foi fundamental. O Conselho se dispor a dar uma palestra para nos orientar quanto à prática médica nesse início de ingresso no mercado de trabalho é uma bela iniciativa. Fiquei muito satisfeito também em saber que a nossa entidade luta pela valorização da nossa categoria."

Rui Ribeiro Pessanha, formando da Faculdade de Medicina de Campos e candidato à residência em clínica médica